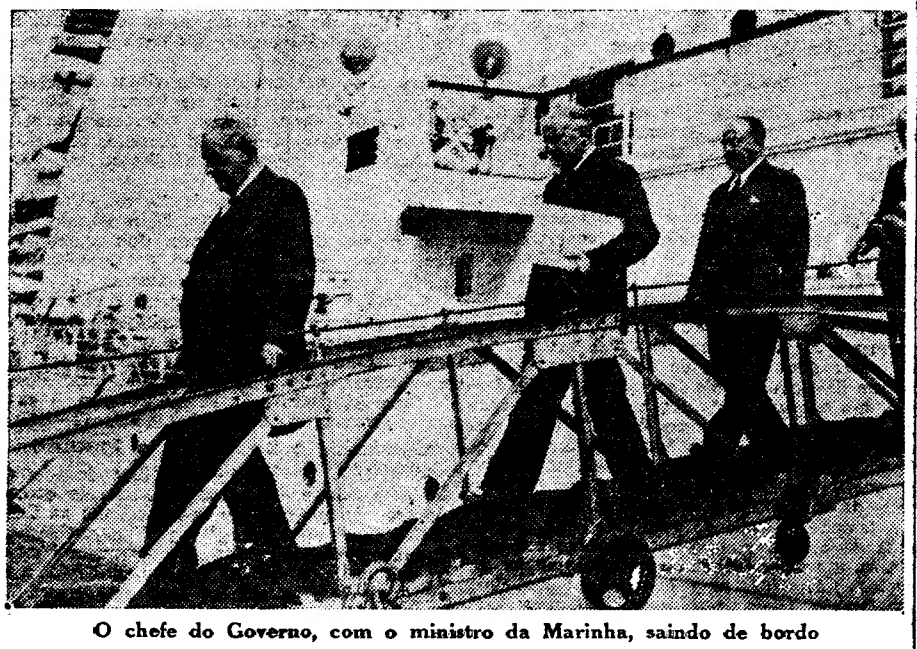
ANO 35 · QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1955 · N.º 11.649

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 · REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO · PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA · EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* · RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º · NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O chefe do Governo, com o ministro da Marinha, saindo de bordo

O presidente do Conselho

visitou o novo «Gil Eanes»

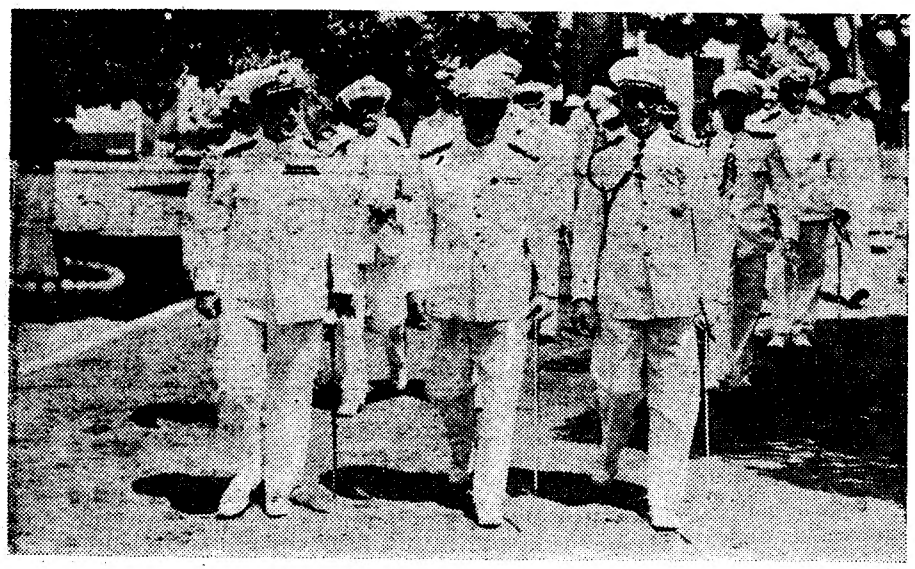
O sr. presidente do Conselho visitou esta manhã o novo navio-hospital «Gil Eanes», que deve partir no próximo sábado para a sua viagem inaugural aos bancos da Terra Nova em missão de assistência aos nossos pescadores do bacalhau.

Receberam o chefe do Governo, que chegou acompanhado pelo sr. ministro da Marinha, os srs. comandantes Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da pesca, e Tavares de Almeida, chefe dos serviços de assistência á frota bacalhoeira; Jacques de Lacerda, administrador dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, onde o navio foi construído, engenheiros, etc.

O sr. dr. Oliveira Salazar percorreu interessadamente todo o navio, mas deteve-se em especial no bloco hospitalar, observando as amplas enfermarias, gabinetes de agentes físicos e outras dependências que fazem do «Gil Eanes» um verdadeiro hospital flutuante. O chefe do Governo, que fez várias perguntas reveladoras do seu interesse e da excelente impressão que o navio lhe ia deixando, após uma visita que durou quase umá hora, teve palavras de louvor para o trabalho produzido pelos engenheiros e operários dos estaleiros de Viana do Castelo, na pessoa do sr. Jacques de Lacerda, e felicitou o sr. ministro da Marinha e o sr. comandante Henrique Tenreiro, pelo triunfo que a entrada em serviço daquele navio representava para a organização das nossas pescas.

O chefe do Estado

passou hoje o dia na praia de Varela



Durante a visita do sr. presidente da Republica á fortaleza de S. José de Bissau
(Ler notícia na página central)

A União Soviética propõe

uma conferência mundial

para a redução geral de armamentos

e a retirada de tropas de ocupação da Alemanha

MOSCOVO, 11. — Jakob Malik, delegado da U. R. S. S. ao sub-«comité» do desarmamento das Nações Unidas, apresentou, ontem, em Londres, á sub-comissão do desarmamento, novas propostas relativas ao problema da redução dos armamentos e proibição das armas atómicas.

A União Soviética propõe, além disso, que sejam retiradas, desde já, as tropas de ocupação dos «Quatro Grandes», estacionadas na Alemanha, com excepção de contingentes, estritamente limitados, que permaneceriam em território alemão até á conclusão de um acordo sobre a sua retirada definitiva.

A U. R. S. propõe, também, limitar os contingentes de forças de polícia nas duas Alemanhas e o estabelecimento de um «controle» comum das quatro potências relativo a esta decisão. Quaisquer outras medidas que seriam decididas pelas quatro potências, relativas á evacuação das suas tropas da Alemanha e destinadas a facilitar o problema alemão, deviam ser submetidas á assembleia geral das Nações Unidas.

A União Soviética sugere, igualmente, que a assembleia geral da O. N. U. insista na necessidade de um acordo entre os Estados que são membros per-

(Continua na ultima página)

Em Washington

considera-se construtiva

a proposta russa

sobre o desarmamento

WASHINGTON, 11. — As propostas soviéticas para o desarmamento e as relativas á evacuação, em conjunto, da Alemanha, pelas quatro potências, chegaram demasiado tarde a Washington. Os peritos esperam o texto integral destas propostas e preparam-se para proceder a um estudo minucioso dos diferentes pontos levantados pela União Soviética no sub-«comité» do desarmamento.

Contudo, ninguém tem duvidas, em Washington, de que a apresentação destas propostas entra no ambito da grande ofensiva de paz da União Soviética, cuja primeira manifestação foi a aceitação, por Moscovo, da assinatura do tratado austríaco.

O facto de que os planos de desarmamento, propostos pelo Kremlin, pareçam ter em conta, em larga escala, as propostas franco-britanicas feitas em 1954, reteve, em primeiro lugar, a atenção dos peritos. Parece mesmo, segundo alguns, que os Russos fazem certas concessões importantes, nomeadamente no que diz respeito aos efectivos das forças armadas.

Todos estão de acordo em considerar que os planos de desarmamento são completados por propostas concretas relativas á Alemanha. Neste ponto—dizem os peritos—a nota de Moscovo ultrapassa o ambito do sub-«comité» do desarmamento e constitui uma nova tentativa soviética para se opôr ao rearmamento da Alemanha. A insistência soviética para uma evacuação «sem demora» das forças de ocupação é considerada significativa pelos mesmos motivos, assim como a proposta para serem limitadas as forças de polícia nas duas zonas alemãs.

A nota russa não causou surpresa em Washington, onde se crê que, no conjunto, contém elementos construtivos no que diz respeito ao desarmamento, mas tem outros pontos, sobre os quais parece dificil conseguir-se um acordo no que respeita á Alemanha.—(F. P.).

Durante toda a noite

navios de guerra franceses e portugueses

«atacaram» e «defenderam» um comboio

que navegava na nossa costa de luzes apagadas

Milhares de marinheiros franceses e portugueses passaram toda a noite em claro, por motivo de um grande exercicio combinado que se desenrolou desde o entardecer de ontem até á madrugada de hoje ao largo da nossa costa.

Depois de, ontem, durante a tarde, os navios das frotas francesa e portuguesa terem efectuado exercicios de luta anti-submarina com a cooperação de aviões franceses e portugueses, a esquadra luso-francesa tomou o dispositivo para o grande exercicio nocturno, cujo tema era o seguinte: um comboio de tropas e material de guerra, representado por algumas das unidades francesas, navegava para o Norte, sob escolta de um grupo misto luso-francês e, em várias ocasiões da noite, ia ser atacado por outro grupo também formado por unidades das duas Armadas. Os dois grupos mistos eram comandados, um pelo almirante francês Lancelot, e outro pelo almirante português Nuno de Brion.

O primeiro ataque ao comboio principiou cerca da meia-noite, a tiros de artilharia por navios de superficie, com todas as unidades de luzes apagadas. Pelas duas horas da madrugada, a «batalha» estava no seu auge, assumindo o exercicio um particular interesse pelas condições em que se desenrolava. Ao clarear do dia, era dada por finda a fase nocturna das manobras, para principiar, pouco depois, um novo exercicio diurno de guerra anti-submarina, no género do levado a efeito na tarde de ontem. Voltaram a cooperar os aviões franceses de Port Liautey, baseados no aeroporto da Portela, e aviões portugueses da base aérea do Montijo.

A meio da tarde, as unidades francesas e portuguesas, em vistosa formatura, estão a fazer a sua entrada no Tejo, uma vez terminadas as importantes manobras combinadas.

Declarações do almirante Barjot á Imprensa

O almirante Barjot, comandante-chefe da esquadra francesa, que se encontra desde ontem em Lisboa, recebeu hoje a Imprensa a bordo

(Continua na página central)

Chegou a Washington

o ministro da Marinha espanhol

WASHINGTON, 11. — Chegou, de avião, a esta cidade, o ministro da Marinha espanhol, almirante Francisco Moreno, acompanhado pelo almirante Pastor e outros oficiais. Era aguardado pelo secretário da Marinha, Charles Thomás; pelo chefe das operações navais, almirante Carvey, e pelo comandante do corpo de infantaria da Armada dos Estados Unidos, general Shepherd.—(Efe. e F. P.).

Avultado número de mortos

na sua maioria crianças

num sinistro marítimo no Japão

TOQUIO, 11—Devido ao nevoeiro, o navio de carga «Utaka Maru» abalroou, no porto de Takamatsu, com o «ferryboat» «Shiun Maru», o qual se afundou. A bordo iam 790 pessoas, na sua maioria escolares. Há 35 mortos, 57 feridos e 11 desaparecidos.

Foi anunciado que o «Shiun Maru», de 1.480 toneladas, se afundou imediatamente depois do choque. A bordo encontravam-se cerca de 200 crianças das escolas—comunicou a agência noticiosa chinesa «Kyodo».

O «Shiun Maru» tinha saído 20 minutos antes de Uno, na Prefeitura de Okayama, para Takamatsu, na ilha de Shikoku, quando se deu a violenta colisão. Receia-se que seja mais elevado o numero de mortos.—(F. P. e R.).

Tribunais

A repetição de um julgamento

No 1.º juizo criminal continuou hoje o julgamento (em repetição, por decisão da instancia superior) de Armando Pombo, por um caso de alegada sonegação de bens, várias vezes noticiado. Na audiência de hoje prossegue o interrogatório do acusado, que ocupou quase toda a sessão de abertura do julgamento, seguindo-se a inquirição dos declarantes e testemunhas de defesa residentes fora da comarca.

O tribunal decidiu apensar ao processo um outro que foi requisitado ao Conselho Superior Judiciário, para valer como elemento de prova.

Foi deferido pelo tribunal um requerimento do réu, por intermédio do seu defensor, sr. dr. Taborda Ferreira, referente a um confronto de peritos portugueses e espanhois, para um exame caligráfico de documentos.

O caso dos Pecuários

Foi marcado para hoje o começo da repetição do julgamento referente ao caso da importação de carnes da Argentina, caso julgado há dois anos. O julgamento será, porém, adiado, em consequência de estar ausente da Metrópole um dos réus, o antigo vice-presidente da Junta dos Produtos Pecuários, dr. Seabra de Magalhães.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ACUSADOS DE ATROPELAMENTOS MORTAIS—Na 1.ª secção da Policia Judiciária foram ouvidos os motoristas José Amaro Junior e Manuel Sabino de Sousa, que sairam em liberdade depois de terem prestado a fiança que lhes foi arbitrada, respectivamente, de 20 e 15 contos. O primeiro atropelou mortalmente com a camioneta que guiava, no sábado ultimo, o menor de 4 anos, Manuel Quintino Marques, que vinha, na companhia do pai e mais dois irmãos gémios, do parque infantil do Campo Pequeno; e o segundo, na noite do mesmo sábado, entalou com a camioneta que conduzia junto a uma parede o soldado Reinaldo dos Santos, do Batalhão de Artilharia Pesada n.º 1, que faleceu a caminho do hospital.

CONFERENCIAS

Hoje, pelas 21 e 30, no Instituto Frances, o sr. dr. Georges Allex-Lyoudi, professor do Liceu Charles Lepierre e do Instituto Francês, realiza uma palestra, subordinada ao titulo: «Les Goncourt et leur Académie».

—O sr. prof. dr. Arnaldo Roseira faz amanhã, ás 17 e 30, uma conferência publica, no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, intitulada: «A vegetação de uma ilha e a agricultura».

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

As emissões de quinta-feira do Rádio Clube de Moçambique destinadas á Metrópole podem ser captadas, a partir de amanhã, na banda dos 19 metros, das 16 ás 19 (hora de Lisboa), mantendo-se o horário das 17 e 30 para o «Minuto da Amizade».

ESCOLA NÁUTICA

Realiza-se no próximo dia 20, pelas 17 horas, na Escola Náutica, a sessão solene comemorativa do encerramento do ano lectivo. No dia seguinte, efectua-se a tradicional festa de despedida dos alunos finalistas, com ceia e a colaboração de duas orquestras.

QUEM PERDEU?

Na nossa administração, serão entregues, a quem provar ser o seu proprietário, algumas chaves e um canivete, encontrados, na sexta-feira ultima, na esplanada das Azenhas do Mar.

—Também será entregue a quem der as respectivas indicações um porta-moedas, contendo um distintivo, cartões de visita, endereços e outros objectos, encontrado junto a uma pastelaria que fica próxima do Cinema Império.

—Acharam-se ontem, em Lisboa, e foram entregues á P. S. P. (Governo Civil) os seguintes objectos: duas canetas de tinta permanente, o bilhete de identidade de Joaquim da Cunha Lopes, um pequeno embrulho com palha, a chapa de registo de automóvel E D 12-54, um pequeno reflector de automóvel, uma luva de senhora, quatro argolas com chaves, um pedal de moto, um colar de pérolas «fantasia», um saco de rede plástica com roupa de homem, um tampão de roda de automóvel, um aro de roda de automóvel, um porta-moedas com dinheiro, um par de luvas de senhora, um par de óculos graduados, uma quantia em dinheiro, um tampão de depósito de gasolina, uma bota de criança e um metro articulado de metal.

Tauromaquia

Escola Luciano Moreira

Aos alunos da Escola Tauromáquica de Luciano Moreira serão entregues, na sede, na próxima quinta-feira, os bilhetes que lhe darão direito a tomarem lugar na camioneta que no domingo seguinte os levará ao «tentadero» onde receberão lição prática.

Estatistica do toureio em Espanha

MADRID, 7—Por cada cem mil habitantes há em Espanha uma praça de touros, estas em numero de 287 e uma capacidade total de 1.360.076 espectadores, sendo as de Madrid e Barcelona de categoria monumental. A medida de corridas de touros efectuadas é de 230, e de 280 de novilhos, além dos festivais com bezerros e «capeas».

Das cinco mil pessoas que vivem do espectáculo, 60 são matadores de touros e 350 de novilhos, 300 bandarilheiros, 150 picadores, 400 aspirantes a novilheiros e 50 toureiros cómicos, sendo estes os inscritos no Sindicato, mas existindo muitos mais.

Dos actuais matadores de touros, além dos espanhois, há 4 portugueses, 34 mexicanos, 10 colombianos, 19 venezuelanos, dois equatorianos, seis peruanos, um cubano, um japonês, um inglês, um alemão e um norte-americano.

As mulheres não podem tourear a pé em Espanha, mas há várias rojoneadoras, entre as quais uma valente portuguesa que ali toureia muito, Elisa Barroso. Dos rojoneadores o mais categorizado é Angel Peralta, mas, além de Pepe Anastacio e de Pareja Obregon, o nunumero aumentou com Landete e outros.—(Efe).

Combatente na Coreia e toureiro

MADRID, 11—Na vizinha praça de touros de Vista Alegre fez a sua apresentação como matador de novilhos um ex-combatente na Coreia, o Norte-americano Harry Witney, valente, mas tão ignorante do toureio que entrou a matar sete vezes o seu 1.º novilho, ouvindo um aviso, e matou o seu 2.º com uma estocada tão atravessada que a espada saiu por um braço do novilho.—(Efe).

Agora BRYLCREEM num novo boião DE FÁCIL MANEJO DE FACIL DESPEJO

V. Ex.ª apreciará o vosso Brylcreem neste elegante novo boião. Verificará que é fácil de segurar e fácil de despejar. Sim. Este novo distinto boião é digno sucessor do bem conhecido boião alto. Para cabelos elegantes e sadios tenha sempre á mão um boião de Brylcreem – é o caminho certo para uma cabeleira lustrosa e bela todo o dia e todos os dias. Peça Brylcreem, o tratamento mais elegante dos cabelos no recipiente mais elegante.

IMPORTANTE! BRYLCREEM ESTÁ AGORA À VENDA EM DOIS TAMANHOS:
BOIÃO NORMAL 25$00 E O NOVO JÚNIOR 17$50

854/3

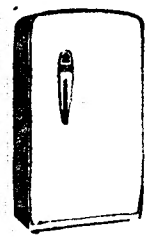
air-wick - Basta um pequeno toque!

Todos os cheiros desagradáveis desaparecem num instante deixando um ambiente de ar fresco e saudável.

air-wick
UM AUTÊNTICO PURIFICADOR DO AR
o único com CLOROFILA

À venda em PULVERIZADOR ou em FRASCO com torcida

RÁPIDO! EFICAZ! E ECONÓMICO!



FRIGORÍFICOS AMERICANOS de real valor

LUANDA—Quintas e Domingos, ás 17.30 h

	Ida	Ida e Volta
Preços	Esc. 10.100$00	Esc. 18.180$00

LOURENÇO MARQUES—Quintas, ás 17.30 h.

	Ida	Ida e Volta
Preços	Esc. 11.590$00	Esc. 20.862$00

No serviço de Quinta-feira têm prioridade os passageiros com destino a Lourenço Marques

Consulte o seu agente de viagens ou a TAP, na Rua Braamcamp, 2
Telefone 59101 (10 linhas)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Opera do ano de 1955

HOJE, quarta-feira, dia 11, ás 22 horas
CONCERTO EXTRAORDINÁRIO
com a colaboração de artistas italianos da Companhia de Ópera

Amanhã, Quinta-feira, dia 12, ás 18 horas—Tarde Cultural—Despedida da Companhia com a ultima récita da ópera de **Sousa Carvalho**

PENELOPE

com **Magda Olivero, Anna Maria Canali, Francesco Albanese, Piero de Palma e Vito Susca**
Maestro-Director: **SILVA PEREIRA**

Bilhetes á venda — Telef. 2 1552

TEATROS E CINEMAS

«Yerma», de Garcia Lorca, no Teatro da Trindade

Um publico diferente, de artistas e escritores, a juntar ao dos «habitués», encheu ontem o Trindade, para ouvir e ver «Yerma», uma peça que anda no conhecimento de toda a gente e que toda a gente pensava não ser possivel ver representada entre nós.

Uma doce toada de poesia se desprende desta peça onde a expressão verbal chega a ser dura e contundente. E o que mais maravilha na peça magnifica de Lorca é, precisamente, essa conjugação de doçura e de beleza, com a aridez em que se desenvolve a ternura selvagem de «Yerma».

A feição de um jornal diário não permite, naturalmente, uma análise funda da peça nem muito menos a critica aos «Teoremas do Teatro» que acompanham o texto e o programa. O Teatro de Arte, dirigido por Orlando Vitorino e Azinhal Abelho continua a dar-nos este «brinde» que não pode deixar de encarecer-se, como propósito de divulgação cultural. Mas do encarecimento não pode também deixar de se abstrair a ideia de estranheza, quando se olha á interpretação apressada que nela se dá dos propósitos da peça. Em busca de uma originalidade—ou da invocação justificativa da apresentação da peça?—esta define-se como a «tragédia da maternidade cristã», transpondo a razão humana do «drama da maternidade frustrada», para um plano de simbolismos misticos.

Na verdade, quando uma obra é tão ampla que nela cabem todos os conceitos de universalidade, é fácil meter-lhe dentro o que constitui a razão, a opinião ou a maneira de ser de cada qual. A obra pode, assim, afastar-se fundamentalmente da criação do autor. Mas correrá segundo os ventos que a sopram, cumprindo fatalisticamente, o seu destino. O destino da obra de Lorca passou do extremo politico, de expurgação e exprobação, para o plano mistico da redenção. Depois disto, que outras intenções lhe poderão ser assacadas?

Quanto a nós, todavia, «Yerma» permanece apenas uma obra humana; a luta do instinto maternal, mesmo que tenha de ceder á repulsa da carne, pelo mistério da continuidade do ser; a elevada defesa da vida, num plano superior ao materialismo do dinheiro e do aumento das rendas; a suprema reacção da mulher, perante o instinto do homem, agravado pela ausência de dor de consciência; a incarnação de todas as raizas morais e tradicionais do povo, da familia; mas nunca, num plano sobreumano, a dor espiritual de um conceito universal de almas e de misticismos. A sua mistica é a da sobrevivência da carne e de todas as tradições de uma familia honrada, vinda ao Mundo como as cearas e as árvores, para dar frutos de geração em geração. Basta-lhe a esta peça, para ser bela, a defesa da «raça», da «familia», da própria «espécie» de que é feita a natureza humana.

Um friso de penitentes, Francis, Lalande, Brunilde e, prostrado, Augusto de Figueiredo, em dois momentos de «Yerma»
(Desenho de Fernando Bento)

Aqui, não importa, porém, que os apresentadores da obra de Garcia Lorca se esforçassem em lhe dar uma génese subjectiva. Importa, sim, que a tivessem apresentado sem lhe roubar, no texto, os fundamentos da sua potencialidade. Só foi pena que, á fogosidade literária, tipicamente lorquiana, não tivesse correspondido o verdadeiro ambiente andaluz, aquele que, com o seu calor, teria completado a impetuosa cachoeira da alma de «Yerma». Não seria dificil, ao encenador, descobrir na Andaluzia, belos trajos sem folhos e as castanholas das touradas. No campo, é diferente. É que a peça, toda ela, ressente-se dessa desconexação a começar da interpretação de Lalande, no primeiro acto, a que falta o fogo sensualista da mulher que se oferece, em holocausto á sua missão maternal. Ali, em nenhuma figura—com excepção da ganancia de *João*—se sente a aridez de que nos falam certas manchas de cenografia. Antes, paira calor humano, sangue, amor e vida. E já que falamos da montagem, acrescente-se que, de uma maneira geral, os cenários de José Barbosa resultam fora das perspectivas, um pouco pesados, com um certo desiquilibrio entre dimensões de cortinas e de apontamentos de cena. Esse defeito avulta no ultimo acto, no quadro da romaria, com a igreja num plano demasiado próximo. E foi pena que um melhor jogo de luzes não adensasse o subjectivismo da tragédia, o seu intimismo, como recurso hoje indespensável ao texto e á interpretação.

Sobre esta, cumprirá destacar, em primeiro lugar, o esforço da querida e simpática Maria Lalande, uma das nossas mais ilustres artistas. Talvez que lhe tenha faltado, no 1.º acto, um poder de sedução ainda não carregado da tragédia que nela se desenvolve verdadeiramente, a partir do final do 2.º acto. É a partir de então que a sua figurinha se ergue a uma altura exacta de tragédia, bem merecendo os grandes aplausos que coroaram o final do seu trabalho,sempre em crescendo de densidade trágica. Augusto de Figueiredo fez com muita sobriedade e, no final, com convicção apaixonada, o seu «João» no texto nimbado de um sentimento de distancia; Luisa Neto reapareceu num gracioso papelinho desempenhado com muita unção maternal; Joaquim Rosa, sobretudo nos seus dois ultimos apontamentos, deu sedução ás suas intervenções; Brunilde Judice —por que não quis envelhecer um pouco?—fez com admirável naturalidade a sua velha desviada dos caminhos do Ceu e da Terra; Maria Albergaria talvez tenha ridicularizado uma figura que é apenas tonta; Constança Navarro, Elvira Pais, Fernanda Montemor, Mariana Vilar, Didia Maria, Ligia Teles, formam os dois ou três graciosos frisos de raparigas e lavadeiras; Ligia Teles e Cecilia Guimarães foram as duas sombras negras, misteriosas; Josefina Silva fez com propriedade uma mulher de razão; Francis Graça dançou e falou com excelente sentido dramático—dir-se-á o mesmo de Didia Maria—e Julio Ferrari completou o quarteto masculino sem desmanchar o conjunto. (Gostariamos de destacar duas das lavadeiras, de voz fresca, magnifica dicção, que se destacavam do conjunto de vozes riscantes que atravessa toda a peça...).

Otelo Azinhais entrou com o pé direito no verdadeiro teatro, desenhando, com muita graça, os figurinos, elegantemente executados por Anahory; o prof. Duarte Costa encheu alguns silêncios com a sua bela guitarra espanhola (foi pena que não dessem aos coros falados maior densidade); Orlando Vitorino e Azinhal Abelho fizeram as marcações, depois de verterem para português o texto espanhol; Francis Graça foi o marcador do curto momento coreográfico; Samwel Dinis dirigiu os ensaios com a sua autoridade e a sua coerente cultura e inteligência.

Enfim, no conjunto, um espectáculo de alto nivel artistico; um grupo que se nos confirma atento aos problemas teatrais e que revela, nos seus propósitos, o acerto do Fundo do Teatro, ao entregar-lhe a defesa dos seus créditos materiais e morais. Já não era sem tempo, na verdade, que a espera foi longa. Aguardemos que seja frutuosa, como as premissas anunciam.—M. A.

VIDA MUSICAL

Lopes Graça na B. B. C.

A 2.ª, 3.ª e 4.ª palestras do compositor Fernando Lopes Graça na B. B. C., subordinadas ao tema «Apresentação de alguns modernos compositores ingleses», com ilustrações musicais, realizam-se hoje e nos dias 18 do corrente e 1 de Junho, ás 20 e 30, nos comprimentos de onda de 25, 31 e 41 metros.

Julio Dantas assistirá

à grande noite de gala com «A Severa» e «A Ceia dos Cardeais»

Reveste-se de particular solenidade o espectáculo de gala que a Casa da Imprensa promove no dia 17, no Monumental, gentilmente cedido pelo empresário Vasco Morgado, com as duas mais festejadas peças do eminente dramaturgo Julio Dantas, cada uma delas consagrada por centenas de representações: «A Severa» e «A Ceia dos Cardeais». Nessa noite, que certamente ficará como uma das mais belas do teatro português, Amália Rodrigues interpretará, mais uma vez, a figura da célebre fadista, notàvelmente secundada por Assis Pacheco, Madalena Sotto, Santos Carvalho, Paulo Renato, Sara Vale, Armando Cortês, Susana Prado, Carlos José Teixeira, Mário Pereira, e Abilio Herlander. Mestre Alves da Cunha, João Villaret e Assis Pacheco, dos maiores da cena nacional, encarnarão, com aquela verdade que cada um deles sabe, imprimir ás suas criações, as três personagens de «A Ceia dos Cardeais».

Nessa noite, o Monumental vestirá galas para receber na sua elegante sala, algumas das mais notáveis figuras das artes e das letras portuguesas, entre as quais o sr. dr. Julio Dantas que aceitou o convite para assistir á récita.

Espectáculos gratuitos

no teatro de Mestre Gil

A Camara Municipal de Lisboa no intuito de dar ás crianças pobres um espectáculo muito do seu gosto, vai promover, ás quintas-feiras, até fins de Junho próximo, uma série de oito sessões gratuitas de fantoches artisticos, no Teatro de Mestre Gil, na Rua Eugénio dos Santos, no salão contíguo ao Coliseu dos Recreios. Cada um desses espectáculos compreende duas sessões, a primeira ás 16 horas e a segunda ás 17 e 45, e neles serão representadas as peças «Auto da Fama», de Gil Vicente, adaptação livre de Augusto de Santa Rita, e Luís de Oliveira Guimarães, «O Capuchinho Vermelho», de Augusto de Santa Rita, e «Fim de Festa», de Luís de Oliveira Guimarães.

O primeiro espectáculo desta série efectua-se amanhã.

(Ler mais not. teatral na pág. seguinte)

Tágide
Na «Boite»
(Espectáculo sem classificação especial)
APRESENTA
FREDERICA
FERNANDO GIL e o seu Ballet Folclórico
Primeira bailarina MARIA CLARA
* *
AVISO: As pessoas que jantarem no nosso Restaurante não estão sujeitas ao consumo obrigatório de Esc. 50$00 para assistirem ao «show» da «Boite».
(Restaurante e Salão de Dança com a classificação de Utilidade Turística

SOREL
LIMITADA
Tem a honra de convidar os Ex.mos Clientes e Amigos a visitar a
EXPOSIÇÃO DE AUTOMÓVEIS
NOS JARDINS E SALÃO DO AVIZ HOTEL, patente ao público até ao dia 15 das 17 às 24 horas
Concessionários da General Motors das marcas
CADILLAC
OLDSMOBILE
CHEVROLET
OPEL
VAUXHALL
BEDFORD
Avenida António Augusto de Aguiar, 21-C — Lisboa — Telefone 41112

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

No desempenho da comédia «O Tio Valente», em ensaios no Teatro Avenida, tomam parte os artistas: Alves da Cunha, Artur Semedo, Alberto Ghira, Carlos Alves, Mário Santos, Raul Solnado, Pisani Burnay, Camilo de Oliveira, Ricardo Alberty, Maria Cristina, Aida Baptista, Maria Emília Baptista, Maria Florinda e Fernanda Borsatti.

—A peça de José Régio, «Jacob e o Anjo», vai ser incluida no repertório da companhia do Teatro Monumental.

—No paquete «Uige», partiu para Luanda a companhia de Vasco Santana.

—A figura de «João Baptista», do «Auto de S. João Baptista», em ensaios no Teatro do Povo, vai ser desempenhada pelo actor Mário Pereira.

—Pelo Fundo Nacional de Teatro», foram concedidos subsidios a companhias itinerantes que o tinham solicitado.

—Na «Evocação da Lisboa Romantica», que em Junho se efectua no Jardim da Estrela, exibe-se no Passeio Publico o ilusionista Max Lossafan.

—Foi considerada a hipótese de a peça «Sua Alteza», antes da sua reposição no Teatro Monumental, ser representada em algumas cidades da Provincia.

—Na próxima semana, o Grupo de Amadores de Teatro de Coimbra volta a representar, no Teatro Avenida, a revista «Cá está ela».

—Está marcado para amanhã, no Teatro Maria Vitória, o ensaio-geral da comédia «Isaura».

—A companhia de revistas e operetas em digressão por Angola, deve estar prestes a concluir a temporada no Teatro Restauração de Luanda.

—No Teatro Apolo, deu-se por concluida a carreira da revista «De Bota-Abaixo», dissolvendo-se a companhia.

—A estreia, no Teatro Maria Vitória da peça «Isaura» foi adiada para a próxima semana, continuando em cena a comédia «O João Ninguém».

—E' o maestro Frederico Valério quem dirige os ensaios da musica dos bailes e marcações da revista «Melodia de Lisboa».

—O actor Rui Metelo, que se encontra em Luanda, deve regressar a Lisboa antes do inicio da futura temporada teatral.

—Encontra-se a funcionar em Viana do Castelo o Grande Circo Alegria.

—A companhia do Teatro Nacional, no seu regresso de Paris, representará por alguns dias o espectáculo que apresentou no Festival Internacional de Arte Dramática.

—A companhia Rafael de Oliveira, que se encontra em Portalegre, representa hoje, no Teatro Desmontável, a peça de Ramada Curto «O sapo e a doninha».

—O conjunto artistico de Rádio e Teatro de que faz parte o tenor Alberto Ribeiro passou a denominar-se «Festa da Rádio» e apresenta-se, amanhã, em Niza.

—Para o desempenho de uma das figuras da peça «Sua Alteza», foi indicado o actor Reginaldo Duarte.

—A actriz Zita Pereira, já restabelecida do desastre que sofreu num ensaio da revista em cena no Coliseu, a partir de amanhã, começa a participar no seu desempenho.

—Ao que parece, ficou assente que, no seu regresso de África, o actor Vasco Santana ingressará na companhia do Teatro Nacional, a fim de tomar parte no desempenho do novo original de Leitão de Barros.

—A actriz Ester Leão, há dias recém-chegada do Rio de Janeiro, foi incumbida pelo empresário Zilco Ribeiro, da «boite» Casablanca, de contratar o actor João Villaret.

Os Manos Alexandres

vão apresentar-se em Itália

Dentro de dias, partem para Itália, onde vão cumprir novos contratos, os artistas em harmónica de boca, Manos Alexandres, que, no estrangeiro, têm conquistado muitos êxitos. A alegria que emprestam ás suas interpretações da musica portuguesa, os recursos de que se servem com um instrumento de tão pequenas possibilidades, a segurança e a graça das suas criações valeram-lhes, entre nós e no estrangeiro, as criticas mais lisongeiras e os aplausos mais entusiásticos.

Na Revista «Die Harmonika», da Alemanha, num artigo assinado por Horst Mucha, fazem-se justos elogios aos dois simpáticos e populares artistas portugueses que os Parisienses, técnicos da especialidade, classificaram de «campeões não oficiais do Mundo», depois de os verem e ouvirem actuar no «Pigalle», na rádio, na televisão e, em Fontainebleau, no decorrer de uma reunião da N. A. T. O. num festival artistico de repercussão mundial. No artigo a que nos referimos, o cronista termina fazendo votos por que, em breve, os Manos Alexandres — que por sinal, não são irmãos e só um deles se chama Alexandre... — visitem, na Alemanha, a pátria das harmónicas de boca, Trossingen, onde deverão apresentar algumas peças portuguesas.

Primeiras exibições

«Os cinco gemeos», no São Luiz

Há muito que o hilariante Fernandel não vinha a Lisboa. Pois bem: ontem, entrou no São Luís, resolutamente, mais engraçado (e porque não dizer, humano?) do que nunca, com os seus recursos de prestidigitador da alegria convulsiva, numa série de realizações em que encarna os mais variados papeis.

Pode mesmo dizer-se que o filme é um espelho de seis faces, onde ele se apresenta, alternadamente, ou em conjunto na idade de ser pai e avô ultra-rabujento, com uns grandes e brancos bigodes gauleses, numa cadeira de rodas, o que nos faz lembrar certas composições do velho Barrymore; dono de um afamado instituto de beleza, onde as clientes são como moscas e os prémios de beleza; pobre lavador de montras, vendendo, como Fausto, não a alma ao diabo, mas o corpo a uma agência funerária; capitão de um misterioso navio, parado lá para os mares de Sunda, onde joga tudo; jornalista de uma revista feminina, na qual faz de Egeria das almas sentimentais; e, por fim, no seu papel mais célebre, Dom Camilo, mas autêntico, sem o ser, sósia perseguido e escandalizado da célebre personagem de Guareschi, como cura de uma modesta aldeia francesa.

Estupendo «cocktail», em que o «barman» foi Henri Verneuil, célebre comediógrafo do «boulevard», que conseguiu estruturar seis deliciosos «sketches», com outras tantas figuras tipicas, caracteristicas da actualidade francesa —que diremos nós?—da actualidade universal. O seu segredo, ou melhor a sua preciosa e graciosa invenção foi ter eliminado as soluções de continuidade. As seis histórias imbrincam-se de tal maneira que parecem uma só, conduzidas por um velho médico da aldeia, onde nasceram os cinco Fernandeis (o sexto é o pai da divertida prole), que os procura através do vasto Mundo. É claro que Henri Verneuil de certa maneira, deu-nos no final—sente-se, quando a mulher do mais pobre dos Fernandeis, dá á luz seis gémios, na pátria chica do marido, entre fanfarras vitoriosas e a chegada do presidente Coty—de certa maneira, diziamos, fez uma «charge» ás irmãs Dione.

Homérico filme, planturoso de gargalhada, onde a vida perpassa iriada, em traços caricaturais, observação de costumes, amena e sempre divertida. Cada história é uma «trouvaille» engraçadissima, na qual cada autor competiu em graça, espirito e imaginativa. A da «Tia Nicola»,sibila de canções outonais; a do dono da agência de funerais, e a do comandante jogador são, porventura, as melhores. Mas não se julgue que as outras sejam más. Todas acertaram em cheio no agrado do publico, que, ontem, riu estrondosamente, sem vergonha de o fazer, de tal maneira Fernandel «cozinhado» de todas as maneiras, contracenando com o seu duplo, triplo, quadruplo, quintuplo, sextuplo, em heteronimos nominais e profissionais, atingiu o auge da farsa e o rubro do grotesco.

Que belo e feio actor! Uma noite em cheio, queridos leitores.—*Visor 42.*

«Sangue e Luz», no Monumental

Georges Rouquier realizou com boa fotografia, em cores, de Walter Rupp, um filme extraido da novela «Sang et Lumiére», de Joseph Peyré, bom estudo da vida intima de um toureiro famoso e dos que em torno dele gravitam. Revela muitas verdades e está certo o estudo, com locais bem focados e tipos bem

(Continua na 6.ª página)

4.ª SEMANA
DE ÊXITO DE
CARMEN

SEVILLA
NO
ODEON e PALACIO
CIGANA DOS MEUS AMORES
(Para 13 anos)
E' um exclusivo
FILMES ALBUQUERQUE

AMANHÃ, NO
POLITEAMA
FRENTE A FRENTE...
LEVADOS POR UM ÓDIO MORTAL... DOIS HOMENS JOGAM A VIDA NUMA CAÇA FRENÉTICA QUE NEM O AMOR DETEM!
EMPOLGANTE REALIZAÇÃO DE
ALLAN DWAN
(PARA 13 ANOS)

JOHN PAYNE · LIZABETH SCOTT · DAN DURYEA
em "FALSA JUSTIÇA"
(SILVER LODE)

Cassino Estoril
TEL. 1730
HOJE — No «WONDER-BAR» ás 23,15 e 1 hora
As atracções internacionais
DANIÉLE DUPRÉ
e
HAMMOND BIRDS
(Um extraordinário exito)
Conjunto MÁRIO SIMÕES e ao piano ANDRADE SANTOS
Consumo mínimo, 50$00 (Para adultos)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, a peça em 3 actos de *Alejandro Casona*, na versão portuguesa de Manuel Telles (Adultos)
A TERCEIRA PALAVRA
Sábado - Tarde Vicentina: «Auto da alma» e «Breve sumário da história de Deus»
Domingo «Matinée»—«A terceira palavra»

UM GRANDE ACONTECIMENTO

THE LOWELL'S e GABY AND LOUIS
notáveis artistas modernos
RITZ CLUB
R. da Glória—Tel. 25140—ADULTOS
APRESENTA O MELHOR CARTAZ DE LISBOA COM GENIAIS ATRACÇÕES
THE LOWELL'S
Fantasista do contorcionismo
GABI and LOUIS
Os reis da gargalhada
LOLA COBOS y JUANITO PEÑA
Bailados e cantos flamengos
MISS THEISY
O fenómeno da acrobacia
MARGOT SOLER
em bailes orientais
KATIA GERSY
estilista de tangos
À FRENTE DE UM FORMIDÁVEL ELENCO DE MUSIC-HALL
ORQUESTRA TROPICAL BOYS nos seus ritmos com o cantor ALFREDO LOPES
CEIAS NO RESTAURANTE TIPICO COM A MAIS POPULAR ORQUESTRA PORTUGUESA

LUSO
Travessa da Queimada, 8-A
Telef. 32889
HOJE (até de madrugada)
Noite popular, com
Celeste Rodrigues
Aurora Sobral, Angela Nunes, Joaquim Geraldes, Fausto Ribeiro, C. Rodrigues e Jorge Silva. Solos por António Couto e Pedro Leal. Para adultos.

Irene Izidro

COLISEU

EM 2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45 horas

SALVADOR

APRESENTA

O MELHOR ESPECTACULO DE TODOS OS TEMPOS !

A SUPER - REVISTA - FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

COM

IRENE IZIDRO ANTONIO SILVA

BARROSO LOPES, TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA, EMILIO CORREIA, ANITA GUERREIRO

A vedeta brasileira **JOANA D'ARC**

A parelha de baile **RENÉE e HUMBERTO**

CARMINDA PEREIRA, LILY NEVES, CASSILDA DE ALBUQUERQUE, CARMEN DE ALMEIDA e ELISA DE GUISETTE

A' FRENTE DE UM ELENCO DE EXCEPCIONAL CATEGORIA QUE ENGLOBA

2 COMPANHIAS DE REVISTA

NUM TOTAL DE 100 FIGURAS

(Para adultos)

Amália

TEATRO **MONUMENTAL**

A'S 21,45 — ADULTOS

ULTIMA SEMANA

com

AMALIA

AO LADO DE

ASSIS PACHECO

na obra consagrada de JULIO DANTAS

A SEVERA

com SANTOS CARVALHO, Paulo Renato e **MADALENA**

Empresa VASCO MORGADO subsidiada pelo FUNDO DE TEATRO

BREVEMENTE NO PORTO

10.ª SEMANA

O SEMANÁRIO

OLÁ

APRESENTA

SÁBADO, 14

Às 15.30

UM ESPECTACULO EXTRAORDINÁRIO

PARA A ELEIÇÃO DA

RAINHA DAS GIRLS DE 1955

(ADULTOS) BILHETES À VENDA

BREVEMENTE

LOE PIERRE

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «TESOURO SUBMARINO» IMPÉRIO

SÃO LUIZ TEL 27172 (Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30 **FERNANDEL** em 6 personagens diferentes na engraçadíssima comédia

OS CINCO GÉMEOS

EDEN TEL. 20768 (Maiores 18 anos)

A's 15,30 - 18,30 - 21,30: **4.ª e ultima semana** do enorme êxito

JULIETA

c/ Dany Robin e Jean Marais

Um filme que ficará na memória de todos

MONUMENTAL TEL. 55131 (Maiores 13 anos)

A's 21,30 h. A alma latina exaltada num filme que é um drama de bravura amor e violência!

SANGUE E LUZ

colorido por **Eastmancolor**

com **Daniel Gelin e Zsa Zsa Gabor**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 64153 (Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

O apaixonante romance de amor

JOVENS AMANTES

com **Odile Versois e David Knight**

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135

A's 21,30 — (13 anos) **ESTREIA.** Um filme diferente de quanto se tem visto em cinema

TESOURO SUBMARINO

Jane Russell e Gilbert Rolland em Superscope e Tecnicolor

RESTELO Tel 61C375

A's 21,15 — (18 anos) Uma superprodução de excepcional categoria

MARABUNTA

(em tecnicolor), com **Eleonor Parker e Charlton Heston**

LIZ TEL. 48560

A's 21,15 — (13 anos)

A lança quebrada

em tecnicolor

CINEMA IDEAL

A's 21 — (18 anos)

O LOBO DA CALABRIA

EM NOME DA LEI

TIVOLI TEL. 50595 Às 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite

GREGORY PECK num filme de espionagem em **Cinemascope**

com som estereofónico

GENTE DA NOITE

(Para 13 anos)

POLITEAMA TEL. 26305 (Maiores 13 anos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30 **ULTIMAS EXIBIÇÕES** em cinemascope

O EGIPCIO

(col.) com Edmund Purdom, Jean Simmons, Victor Mature

e o maravilhoso doc. col. «**O torneio das rosas**»

CONDES TEL. 22523 (13 anos)

A's 15,15 - 18.15 - 21,30: um êxito de gargalhada

CANTINFLAS À LA MINUTA

com **Mário Moreno**

e a reportagem completa da visita do Presidente do Brasil

AVALADE Tel. 763080 (Para adultos)

A's 15,30 e ás 21,30—A apaixonante história duma lua de mel de terror e angustia

O CAMAROTE B. 18

com **Jeanne Crain e Michael Rennie**

ODEON PALACIO HOJE A' NOITE (Para 13 anos)

Emp. Vicente **Alcantara** CARMEN SEVILLA no alegre filme

CIGANA DOS MEUS AMORES

CAPITOLIO TEL. 27493

15,30 - 21,30—(13 anos) O maior actor cómico no mais disparatado dos filmes

Tótó, o homem dos sete oficios

Uma gargalhada em cada cena com TITINA DE FILIPPO

TERRASSE TEL. 20917

A's 21,15 — (18 anos)

A janela indiscreta

A montanha vermelha

15 DE MAIO

GRANDE CORRIDA DAS COMPÊTENCIAS

2 CAVALEIROS

SIMÃO e MASCARENHAS

2 MATADORES

DIAMANTINO e GIRON

2 GANADERIAS

COIMBRA e DR. SILVA

E ainda o Grupo de Forcados de Riachos

UMA CORRIDA HISTÓRICA

BILHETES À VENDA A PARTIR DE AMANHÃ

A'S 22 HORAS

YERMA

de

GARCIA LORCA

Elenco: **Maria Lalande, Augusto Figueiredo, Luísa Neto, Brunilde Judice, Joaquim Rosa, Mariana Vilar, Maria Albergaria, Constança Navarro, Elvira Pais, Fernanda Montemor, Bernardete Pessanha, Cecília Guimarães, Alina Vaz, Josefina Silva e Francis Graça** — por ordem de entrada em cena.

Para a direcção deste espectáculo da obra mais importante de teatro moderno reuniram-se os seguintes artistas: **Samwell Diniz, Francis Graça, Duarte Costa, José Barbosa, Otelo Azinhais, Azinhal Abelho e Orlando Vitorino.**

ADULTOS — SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO

Telef 20.000

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores

Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

observados, e até bem dados pelos actores, e o diálogo chega a estar melhor em francês do que na tradução. Seguindo a conclusão de Blasco Ibañez, é apontado como sendo a verdadeira fera o publico, ao exigir ao toureiro que use da mão esquerda num touro que o não permite, o que realmente costuma acontecer em França, mas não na capital de Espanha onde, apesar de na Monumental ser grande a percentagem de estrangeiros, há ainda bons aficionados.

O grito histérico de «avec la gauche» é tipico das arenas do Sul da França, venha ou não oportunamente, assim como não é verosimil que uma mulher caia por terra e seja pisada pela multidão, sem haver quem dê por ela e a levante. Aparte estes senões, o ambiente tauromáquico espanhol está mais bem dado do que o costume ver em filmes norte-americanos, como aquele tão fantástico de «Sangue e Arena», e Daniel Gélin representa bem o protagonista, bem como Henry Vilbert e Arnoldo Foa, e das duas mulheres é mais convincente Christine Carére que Zsa Zsa Gabor, que será famosa em Paris mas não justifica a paixão em Espanha, onde há mulheres bonitas.—*Visor 64*

«O Camarote B 18», no Alvalade

O realizador Alfred Newman presenteou as plateias cinematográficas com uma pelicula esplêndida no género enigmático: «O camarote B 18», que a empresa do «Alvalade» apresentou ontem em estreia. Além da originalidade do enigma, «O Camarote B 18» salienta-se pela expectativa a que sujeita o espectador, que segue o desbobinar da pelicula dominado pela odisseia diabólica em que se transforma a viagem de nupcias de uma linda e rica jóvem, a bordo de um transatlantico de luxo. O mistério adensa-se em ritmo avassalador, até chegar ao ponto em que se faz luz sobre a verdade—terrivel e imprevisivel.

A insinuante Jeanne Crain é a figura principal do filme e credita-se com uma interpretação dramática de superior categoria. Michael Rennie, Casey Adams, Carlo Betz e Mary Anderson actuam de forma a valorizar a excelente produção.

Os complementos são interessantes, especialmente o documentário sobre pesca desportiva na Canadá, intitulado: «O peixe-guerreiro».—*Visor 55.*

«O mar que nos cerca», no Olímpia

Constitui bom documentário em tecnicolor o filme «O mar que nos cerca», mostrando-nos continentes e cidades submersas, arquipélagos e ilhas de coral, caças submarinos e toda a fauna marítima, até á baleia, e revelando a vida das tartarugas e outros mistérios que Irwin Allen surpreendeu um pouco á maneira de Walt Disney no «Deserto maravilhoso». Para o grande publico inclui o programa a reposição do famoso filme «O Forte Apache».—**Visor 60.**

Ópera em S. Carlos

O concerto extraordinário desta noite

Realiza-se esta noite o anunciado concerto extraordinário com alguns artistas da Companhia Italiana. Magda Olivero interpretará «Signore ascolta» da «Turandot», de Puccini, e «L'Altra notte» do «Mefistofeles», de Boito; Anna Maria Canali, «Voi che sapete» (das «Bodas de Fígaro», de Mozart) e «Dio pietoso», da «Ressurezione», de Alfano; Francesco Albanese, «Quando le sere al placido», da «Luisa Miller», de Verdi, e «E lucevan le stelle», da «Tosca», de Puccini; Vito Susca, «La Calunnia», do «Barbeiro de Sevilha», de Rossini, e «Vi raviso», da «Sonambula», de Bellini. O programa termina com o dueto do 1.º acto da «Traviata», por Magda Olivero e Francesco Albanese. O concerto tem a colaboração do maestro Mario Pellegrini.

Matinées Classicas

Conforme está anunciado, exibe-se esta tarde, ás 18 e 15, no Tivoli, o filme de grande interesse «O caminho da esperança», comentado pelo autor do livro «Cinema de vanguarda», Jorge Pelayo.

A estreia de hoje

No Império

Titulo—«Tesouro Submarino» (Underwater).
Produção—Americana.
Realização—John Sturges.
Argumento—A história da descoberta de um tesouro submarino, cuja acção decorre, na sua maior parte, nas regiões subaquáticas.
Intérpretes—Jane Russell, Gilbert Rilland e Richard Egan.
Processo—Cinemascópio em tecnicolor.
Classificação—Maiores de 13 anos.

AS FESTAS DA CIDADE

Amazonas e cavaleiros no desfile das marchas

Prosseguem activamente os preparativos para as Festas da Cidade, que este ano se revestirão do maior brilhantismo. O desfile das marchas populares, entregue á direcção de Leitão de Barros, é aguardado com a maior expectativa. Entretanto, informa-se que as amazonas e cavaleiros que desejarem desfilar com os conjuntos romanticos que se integrarão nas marchas populares, devem increver-se na Rua da Boa Vista, 9, onde lhes serão fornecidos trajes de época.

GRÉMIOS DE LAVOURA

premiados em Espanha

BADAJOZ, 11—O governador civil desta cidade conferiu quatro taças, respectivamente, aos Grémios de Lavoura de Evora, Elvas, Montemor-o-Novo e Cuba, pela boa cooperação que prestaram ao 1.º Concurso de Gados aqui realizado. Assistiram ao concurso, além das autoridades locais, os srs. dr. Coelho Morais, chefe do serviço português de lãs; o ex-director-geral da Pecuária de Portugal, dr. Fontes Pereira de Melo; e outras individualidades portuguesas, entre as quais lavradores que apresentaram excelentes lotes lanígeros.—(Efe).

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

VEJA no
CAPITOLIO
O GRANDE EXITO DE GARGALHADA DO MOMENTO!

TÓTÓ
O HÓMEM
DOS
SETE OFICIOS
O MAIS CÓMICO FILME DO MAIOR CÓMICO DOS ULTIMOS TEMPOS!
Exclusivo FILMES ALBUQUERQUE
— Para 13 anos —

MARCIA CONDESSA
Restaurante Típico
Praça da Alegria, 38
FADOS e GUITARRADAS
Sábado, 14: Almoço dedicado á insinuante artista
SUSANA PRADO
(Adultos)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA DE 1955
NEW YORK CITY BALLET
Director artístico GEORGE BALANCHINE
Director artístico associado JEROME ROBBINS
MARIA TALLCHIEF TANAQUIL LECLERQ DIANA ADAMS
PATRICIA WILDE MELISSA HAYDEN JILLANA
NICHOLAS MAGALLANES FRANCISCO MONCION HERBERT BLISS
TODD BOLENDER ROY TOBIAS JACQUES D'AMBOISE
Carolyn George Barbara Walczak Barbara Fallis Barbara Milberg
e ANDRE EGLEVSKY
Corpo de Baile
Director geral
LINCOLN KIRSTEIN
Director musical LEON BARZIN
Director técnico JEAN ROSENTHAL
Maestro
HUGO FIORATO
Maestro assistente Ottavio de Rosa
Mestra de «ballet» Vida Brown
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
Direcção exclusiva na Europa de
L. LEONIDOFF
REPERTÓRIO
*SERENATA * SINFONIA ESCOCESA * LA CAGE * FANFARRA * QUATRO TEMPERAMENTOS * A VALSA * PAS-DE-TROIS (MINKUS) * PIED PIPER * COM AMOR ERA DA ANSIEDADE * SYLVIA (PAS-DE-DEUX) WESTERN SYMPHONY * CONCERTO BAROCCO * PASSARO DE FOGO PAS-DE-TROIS (GLYNKA) * SINFONIA EM DÓ * O DUELO * LAGO DOS CISNES * L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE * BOURRE'E FANTASQUE A LA FRANÇAIX * CAKE-WALK*
CALENDÁRIO

RÉCITAS DE ASSINATURA (NOITE)

Segunda-feira, 23 de Maio ás 21,30 horas	*SERENATA, SINFONIA ESCOCESA, LA CAGE, FANFARRA*
Quarta-feira, 25 de Maio, ás 21,30 horas	*QUATRO TEMPERAMENTOS, A VALSA, PAS-DE-TROIS (MINKUS), PIED PIPER*
Quinta-feira, 26 de Maio, ás 22 horas	*COM AMOR, ERA DE ANSIEDADE, SYLVIA (PAS-DE-DEUX), WESTERN SYMPHONY*
Domingo, 29 de Maio, ás 21,30 horas	*CONCERTO BAROCCO, PASSARO DE FOGO, PAS-DE-TROIS (GLYNKA), SINFONIA EM DÓ*
Terça-feira, 31 de Maio, ás 21,30 horas	*O DUELO, LAGO DOS CISNES, L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE, BOURRE'E FANTASQUE*
Quinta-feira, 2 de Junho, ás 21,30 horas	*CONCERTO BAROCCO, SINFONIA ESCOCESA, A LA FRANÇAIX, CAKE-WALK*
Sábado, 4 de Junho, ás 21,30 horas	*QUATRO TEMPERAMENTOS, ERA DE ANSIEDADE, SYLVIA (PAS-DE-DEUX), WESTERN SYMPHONY*

TARDES CULTURAIS

Terça-feira, 24 de Maio, ás 18 horas	*SERENATA, SINFONIA ESCOCESA, LA CAGE, FANFARRA*
Quinta-feira, 26 de Maio, ás 18 horas	*QUATRO TEMPERAMENTOS, A VALSA, PAS-DE-TROIS (MINKUS), PIED PIPER*
Sábado, 28 de Maio, ás 18 horas	*COM AMOR, ERA DE ANSIEDADE, SYLVIA (PAS-DE-DEUX), WESTERN SYMPHONY*
Segunda-feira, 30 de Maio, ás 18 horas	*CONCERTO BAROCCO, PASSARO DE FOGO, PAS-DE-TROIS (GLYNKA), SINFONIA EM DÓ*
Quinta-feira, 2 de Junho, ás 18 horas	*O DUELO, LAGO DOS CISNES, L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE, BOURRE'E FANTASQUE*
Sexta-feira, 3 de Junho, ás 18 horas	*CONCERTO BAROCCO, SINFONIA ESCOCESA, A LA FRANÇAIX, CAKE-WALK*
Domingo, 5 de Junho, ás 16 horas	*QUATRO TEMPERAMENTOS, ERA DE ANSIEDADE, SYLVIA (PAS-DE-DEUX), WESTERN SYMPHONY*

BILHETEIRA — De 12 a 15, para os antigos assinantes — em 16 e 17, para novos assinantes — em 18, para entrega de assinaturas — de 19 em diante, venda avulso para todos os espectáculos. — Telefone 21552.

Viver-se-á de medo?...

De «um profissional do cinema» e de «Um cobarde que não quer ficar desempregado», recebemos, a propósito da nota «Comissões & C.ia, Lda» que publicámos a semana passada, duas longas cartas que, evidentemente, não poderemos considerar, em absoluto, por serem anónimas.

Todavia verifica-se, através das revelações que nelas nos são confiadas, que os seus autores são, na realidade, profissionais do cinema e se encontram a par de alguns problemas respeitantes a essa nossa pseudo-arte e industria.

Um deles afirma:

«Como pessoas desempregadas pela crise de trabalho manifesta nos nossos estudios, vai para mais de um ano, se aplaudissemos publicamente, como era nosso dever, as suas justas palavras, creia que nunca mais as portas dos nossos estudios se abririam para nos dar trabalho!

E a seguir:

«Não estou a exagerar ao afirmar que os responsáveis em terminar com esta grande crise não têm pressa em o fazer porque estão bem instalados na vida e, em vez de pensarem em nós, só pensam nos seus inconfessáveis interesses!»

O autor da outra carta afirma também:

«Conheço os homens a quem infelizmente o nosso cinema está entregue e é com tristeza que verifico que a Tobis Portuguesa (a unica entidade em que todos nós que há longos anos trabalhamos no cinema sem termos culpas nas vergonhosas produções que conscientemente sabíamos estar fazendo mal mercê da incompetência e desonestidade de quem organizava o «negócio») foi entregar os cargos de conselheiros de produção a quem não tem capacidade para tal».

Já o próprio facto de estas afirmações não serem assinadas, ambas pelas razões apontadas pelo primeiro—o receio de ser despedido ou impedido de trabalhar—já por conterem afirmações que nos parecem corresponder a alguma verdade, deixamo-las aqui arquivadas. De ambas as maneiras nos fornecerão material para alguns próximos comentários.

Só nos resta dirigir uma pergunta aos seus autores: Sem pão não se vive — mas viver-se-á de medo?

EURICO DA COSTA

EXITO

JUNE CHRISTY

June Christy, cantora americana

Em 1953, June Christy voltou a impor-se no meio musical como cantora, não apenas de «jazz», mas também de melodias comerciais. O seu êxito neste ultimo campo começou com «My Heart Belongs to Only You» e «I Was a Fool».

Vocalista da orquestra de Stan Kenton, a loira June fez uma corrida espectacular para a fama, a partir de 1945. De seu verdadeiro nome Shirley Luster, nasceu em Decatur, Illinois, cantou em orquestras escolares até aos 17 anos, altura em que trocou a escola por Chicago, onde arranjou trabalho na orquestra de Boyd Raeburn. A doença obrigou-a a voltar a Decatur. Mais tarde, regressou a Chicago e, ao assistir a um espectáculo no Teatro Oriental, soube que a orquestra de Stan Kenton, que tocava no palco, precisava de uma vocalista para substituir Anita O'Day. June fez uma prova e entrou para a orquestra na semana seguinte, em Evansville, Indiana. Kenton escolheu-lhe o pseudónimo—June Christy. Depois veio o inesquecivel disco «Tampico» que colocou June imediatamente nas listas de «best-sellers».

Em 1951, decidiu experimentar cantar só, e abandonou a orquestra de Kenton. Desde então, gravou numerosos discos para a Capitol que foram outros tantos sucessos e actuou nos principais «night-clubs» dos Estados Unidos. Em Setembro de 1953, apresentou-se, pela primeira vez, na Europa com a orquestra de Kenton.

Os musicos favoritos de June são Duke Ellington e Ella Fitzgerald. Tem a mania de coleccionar receitas de culinária invulgares e, claro, possui uma enorme discoteca. Casou-se com Bob Cooper, que foi saxofonista da orquestra de Kenton. O seu primeiro filho nasceu em Setembro de 1954, pouco tempo depois de June ter gravado o seu primeiro album para a Capitol: «Something Cool».

Cineclubismo

Já podemos anunciar, definitivamente, a inauguração do Cine-Clube de Viana do Castelo, marcada para o próximo dia 23, fácto com que particularmente nos regozijamos.

Viana do Castelo passa, desse modo, a figurar entre as primeiras cidades do País que contribuiram para o incremento do cineclubismo e do nível cultural, fundando uma organização que já conta cerca de 500 associados e cuja actividade nos parece das mais prometedoras, pois á sua frente encontra-se um grupo de entusiastas e amigos do Cinema de cuja acção há muito a esperar. E a população da cidade, que tão espontaneamente soube corresponder a esta iniciativa, reata, desse modo, o seu interesse pelas manifestações culturais de que Viana do Castelo tem a tradição. Muito de louvar, também, é a gerência do Cinema Palácio que concedeu grandes facilidades ao Cine-Clube de Viana, compreendendo, desse modo, o esforço realizado e as vantagens que daí podem advir. E' um exemplo a apontar aos exibidores do País.

Na sessão inaugural, fará uma palestra o director do Cine-Clube do Porto, sr. Alves Costa. Serão projectados os filmes «A sombra de um homem», de Anthony Asquith, e «As Fontes de Roma», documentário de Claude Renoir.

Crítica de discos

«MONSIEUR VICTOR HUGO»
«SI TU CRAINS L'ENFER»

Nicole Louvrier e orquestra — (Decca MF 36457)

Entre as numerosas revelações do «music-hall» francês, obteve um lugar àparte a jóvem Nicole Louvier.

Vimo-la e ouvimo-la no Estoril e não esqueceremos, facilmente, a sua presença.

Esta talentosa artista que Chevalier descobriu, alcançou já o Grande Prémio do Disco e o 1.º Prémio do Festival de Deauville. Possuidora de um estilo inconfundivel e diferente, Nicole é uma rapariga culta e inteligente que compõe e escreve a letra das canções que interpreta, como acontece neste disco, muito agradável.

Aspectos técnicos—Uma gravação perfeitamente equilibrada.

«VAYA CON DIOS» (Peper-James--Russell)

Jack Smith e orquestra

«CRYING IN THE CHAPEL»

Art Lund, coro e orquestra — (Coral 91069 B)

Vai-se acentuando, cada vez mais, a presença da musica latino-americana no repertório musical ligeiro dos Estados Unidos.

Entre as que merecem menos relevo alcançou um grande êxito a canção «Vaya con Dios», melodia de grande simplicidade. Esta versão, embora inferior á de «Les Paul», não se pode considerar desinteressante.

A face oposta é uma daquelas canções de estilo romantico-religioso que outro mérito não tem que não seja o de nos revelar a agradável voz de Art Lund.

Aspectos técnicos — Admirável a qualidade da gravação.

«SOLIDÃO» (Brito-Trindade-Ferreira)
«BARCO NEGRO» (Caco Velho-Piratini-Ferreira)

Amália Rodrigues com acompanhamento de guitarras — (Columbia BF 685)

Do lamentável filme «Os Amantes do Tejo», acaba de ser lançado o primeiro disco que inclui os seus dois melhores momentos musicais: «Solidão» (Canção do Mar) e «Barco Negro» (Mãe preta), ambos interpretados por Amália.

Trata-se de dois agradáveis temas musicais, agora enriquecidos por letras de um nivel poético invulgar, numa admirável interpretação de Amália—talvez dos melhores da sua carreira.

Aspectos técnicos — Os técnicos franceses da Columbia conseguiram resolver, a contento, a tarefa árdua que é a gravação da voz de Amália, rica de cambiantes que dificultam o estabelecimento de um nivel.

«JE NE SAIS PAS» (Louis Gasté)
«LE BAL AUX BALEARES» (Bonnet-Gasté)

Line Renaud e orquestra (Pathé PG 743)

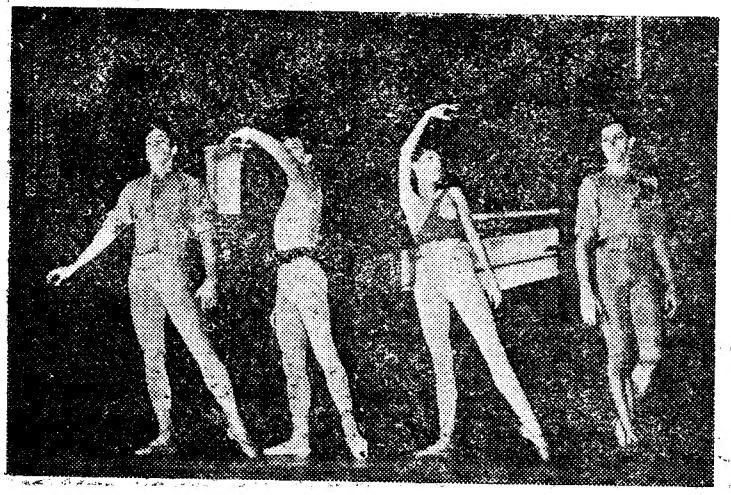
Line Renaud acaba de alcançar grande êxito, na sua apresentação nos E. U. A., onde conseguiu vantajosos contratos, devido ao apadrinhamento do popular actor Bob Hope que a descobriu em França e resolveu lançá-la no seu país.

Antes de partir, Line fez algumas gravações em Paris e, entre elas, as duas que analisámos e das quais destacamos «Je ne sais pas», uma das suas melhores interpretações. Na face oposta mais uma versão da engraçada canção «Bal aux Baleares».

Aspectos técnicos—Um boa gravação.

O «New York City Ballet» no São Carlos

Entre os mais extraordinários numeros do programa que o «New York City Ballet» apresentará no S. Carlos, a partir do próximo dia 23, figura o «ballet» «Age of Anxiety», com musica de Leonard Bernstein e coregrafia de Jérôme Robbins. Composto segundo a 2.ª Sinfonia de Bernstein, este moderno «ballet» inspira-se num poema de W. H. Auden, que recebeu o prémio Pulitzer em 1949. A coregrafia adapta-se ao plano de desenvolvimento do poema e da musica e expõe a tentativa, do homem de hoje, para se libertar da angustia dos tempos modernos. Na imagem vemos os principais intérpretes: Maria Tallchief, Francisco Moncion, Todd Bolender, Tanaquil Leclerq e Roy Tobias.



Desta não sabiamos...

De vez em quando chegam-nos certas «anedotas» do estrangeiro de que não resistimos á tentação de as transcrever. Foi o caso de uma noticia sobre a «ascensão» do nosso cinema, saida num jornal brasileiro. Agora, o sr. Donald, conhecido critico de cinema do «Indice», jornal de letras espanhol, num, aliás óptimo artigo sobre o «Cinema e a Infancia», referindo-se ao interesse que em vários países está a merecer o cinema infantil, e aludindo á produção de películas para crianças afirma, a certa altura: «Em Itália igualmente o problema está a ser amplamente discutido e já se iniciou a produção de algumas películas especialmente dirigidas a esse publico tão importante e esquecido» *(o infantil)*. «O mesmo» *(a produção de filmes!)* «se passa na Alemanha, Suécia e *Portugal*».

A linda Jane Russell e o conhecido Gilbert Rolland escondem-se por detrás desta aparelhagem que lhes permite procurar o célebre «TESOURO SUBMARINO» — a mais recente produção de Howard Hughes para a R. K. O. A imagem que apresentamos foi obtida em regiões subaquáticas no Mar das Caraíbas onde se filmou grande parte das cenas deste originalíssimo filme que o IMPÉRIO estreia hoje simultaneamente a New York e Londres. «Tesouro Submarino» (Underwater) foi dos assuntos mais discutidos de Hollywood, quando os produtores o resolveram apresentar a jornalistas e críticos debaixo de água, em Silver Springs.

DE ONTEM PARA HOJE

Permanência

Nenhuma razão de preconceito determina esta evidência, que se impõe só por si, pelo peso da sua realidade: a hegemonia do pensamento francês. O fenómeno político pode revelar-se em variações sucessivas, cada um pode gostar ou desgostar de um ou de outro pormenor, até mesmo de um ou outro momento do conjunto, os grandes arrojos técnicos podem ser ultrapassados—a França, na imagem do sorriso voltaireano, continua a pensar, a influir, a iluminar, a espalhar ideias. Esse propagar de espírito faz-se por si, pela sua própria força. E' uma presença que simultaneamente se mantém e se renova, que nos é familiar, sem a qual cada um de nós talvez não se reconhecesse em si mesmo.

Aí temos agora uma esquadra francesa, que faz passear pelas nossas ruas os seus «pompons rouges»; e aí temos Gabriel Marcel, para uma breve passagem de rever conhecidos e ele próprio se deixar rever; aí tivemos ontem, de iniciativa de estudantes de engenharia, uma sessão em memória de Claudel, num ambiente de comoção e entendimento que mostra bem não serem os problemas do espírito estranhos aos que se preparam no estudo das técnicas.

Esta presença da França não é uma simples coincidência. A coincidência, quando muito, ilustra a permanência do que nos está no espírito—com algum orgulho da nossa comum condição de latinos.

Ignorancia

Está em julgamento no Porto um caso que mete bruxas e bruxedos. Não vale a pena contar nem querer saber o que é—simples história como outras, de ambiente e mentalidade medieval. Que haja quem se disponha a explorar as crendices alheias—sabemos o bastante da humanidade para não nos surpreendermos. Mas que nesta altura da vida—século vinte para quem o tiver esquecido...—ainda apareça quem se deixe explorar por tais artes e tentares, isso é de bradar aos ceus e ó da guarda. Porque nisto dos bruxedos é como no conto do vigário: tão bom é o vigarista como o vigarizado.

A voz da justiça

Pelas cercanias de Duas Igrejas (Vila da Feira) uma mulher de nome Margarida andava no campo a apanhar lenha. De subito, sentiu mãos que se lhe jogavam ao pescoço na ansia de lhe arrebatar a volta de ouro. Chamou quantas forças tinha, lutou, quis desembaraçar-se, mas o algoz teimava. Os gritos da pobre foram ouvidos e uma voz, de longe, pareceu romper por entre a abóbada da charneca solitária. Tomado de panico, o assaltante fugiu: a força de animo da mulher que resistia e lhe dava luta, ali junto dele, não o amedrontou. Mas pô-lo em fuga a voz que vinha de longe—e que lhe deve ter soado como o grito de um fantasma ou a acometida de um batalhão de besteiros...

Abnegação

Zumbiu a sereia dos bombeiros, juntou-se gente na rua a olhar a fumarada que saía de um prédio na Rua Carvalho Araujo. De subito, rompeu sobre o sussurro um frémito de angustia: estava um menino na casa em chamas. Um dos presentes (o motorista José de Almeida, de 29 anos) não se intimidou dos riscos e correu a salvar a criança, já meio sufocada pelo fumo. A pequena multidão admirou o gesto abnegado e respirou de alivio ao ver salva a criança em perigo. O destemido motorista, porém, atingido pela intoxicação da espessa fumarada, foi dali para o hospital. Das dores que tiver sofrido ele se sentirá compensado pela alegria de ter recuperado para a vida uma vida em perigo.

Jornal pequeno

Em Montalegre, foi encontrado na estrada o cadáver de uma criança de 11 anos. Pelo que diz uma irmãzita, mais nova que a vítima, foi colhida por um automóvel. Não se sabe quem foi. ✱ No Entroncamento, Luís Carlos Amaral da Silva (de 25 anos), que seguia de bicicleta, acometido de doença subita, caiu e ficou em estado grave. Era epilético. ✱ Na Figueira da Foz, outra vítima das duas rodas: o sacerdote Lino Salgado, de 31 anos. Ia de moto pela estrada e foi chocar num automóvel, sofrendo fracturas e lesões internas. ✱ E outro ainda, motociclista também: em Mata de Lobos, ia o sr. José Monteiro André á sua vida, quando uma vaca lhe saltou ao caminho. Pouco preparado para o lance, o sr. André deixou-se colher, ficando caido na estrada, moto para um lado, a vaca para outro. Seguiu para o hospital a tratar-se.

Um acordo
franco-americano
para solucionar
a crise no Vietnam

PARIS, 11.—O imperador Bao Dai manterá o cargo de chefe de Estado do Sul do Vietnam nos termos de um acordo franco-americano, em principio, para o território esfacelado por lutas, que se espera seja aqui sancionado esta noite.

Os Franceses têm desejado que Bao Dai regresse a Saigão, enquanto os Americanos têm fortemente apoiado o primeiro-ministro, Ngo Dinh Diem.

Esta manhã, fonte autorizada comunicou ter-se chegado a uma solução de compromisso entre as duas partes, depois de duas horas de conversações no Gabinete do presidente do Conselho Francês, Edgar Faure.

Assistiram também representantes britanicos.

A solução de compromisso será apresentada aos ministros franco-americanos esta noite.

Outros círculos disseram que, nos termos dos princípios acordados na noite passada, Bao Dai não regressaria ao Vietnam, permanecendo em França. Não renunciaria tecnicamente aos seus poderes de chefe de Estado, mas exercê-los-ia apenas em grau limitado por forma semelhante á de um monarca constitucional. A redução gradual da força expedicionária francesa seria contrabalançada pelo recrutamento e treino de forças vietnamianas.

As propostas do presidente do Conselho francês incidem, sobretudo, quanto ao alargamento do Governo de Diem, sugerindo que nele se incluam homens politicos de representação e valor incontestáveis. O regime deve tomar carácter verdadeiramente democrático, sendo as eleições de realizar o mais breve possível, por sufrágio directo ou indirecto, segundo as regiões. Constituir-se-ia, assim, uma Assembleia, perante a qual o Executivo seria responsável.—(R. e F. P.).

Reacendeu-se a luta com as seitas

SAIGÃO, 11.—Há notícias de hostilidades entre forças do Exército regular e da seita «Hoa-Hao», no Sul da Cochinchina na região a Sudoeste de Saigão. Os «Hoa-Hao» atacaram com morteiros a cidade de Mytho, provocando ali incêndios e vítimas na população civil.

A cidade de Sadec teria sido, há dias, também, bombardeada e que Longxuyen foi atacada pelos «Hoa-Hao». Os combates continuariam, tendendo a situação a agravar-se. O numero de vítimas seria considerável.

O general Ba Cut, que se crê estar a chefiar o Exército particular da seita «Hoa-Hao», bombardeou a cidade de Mytho, segundo viajantes chineses chegados, hoje, a esta cidade, os quais disseram que Ba Cut tinha estado, recentemente, a recrutar homens em toda a Cochinchina, a parte meridional do Sul do Vietnam, onde há hostilidade a Diem. Círculos dos serviços secretos militares disseram que o exército da «Hoa-Hao» tinha aumentado o seu efectivo de 20.000 para cerca de 37.000 homens.

Desenrola-se uma autêntica batalha, a 80 kms. a Sueste de Saigão, onde três batalhões regulares combatem elementos «Binh-Xuyen», os quais cortaram, ontem, a estrada que liga Saigão a Cap Saint Jacques.—(F. P. e R.).

Quatro cangurus
para as Laranjeiras

No entreposto de Santa Apolónia podia colher-se, hoje de manhã, esta imagem: este grande caixote de dentro do qual três cangurus espreitavam, por uns pequenos triangulos de rede, o que se passava cá fora... Mas o caso tem explicação —porque nem todos os dias aparecem cangurus ali pelo cais. Trata-se de três jovens marsupiais, encomendados pelo Jardim Zoológico de Lisboa e que chegaram hoje vindos de Antuérpia. Serão conduzidos para o nosso «zoo», onde passam a fazer as delicias da petizada alfacinha

O grupo de oficiais durante a visita

Altas patentes militares
visitaram hoje em Paço de Arcos
a Escola de Electromecânia

A Escola Militar Electromecanica, com sede em Paço de Arcos, fundada em 2 de Dezembro de 1952, e que tem sido frequentada por oficiais, sargentos e praças do Exército e da Aviação que tiram especialidades, estando também preparada para ministrar a respectiva instrução aos elementos da Marinha de guerra, foi hoje demoradamente visitada por altas patentes das Forças Armadas.

A's 9 e 30, chegaram ali os srs.: generais: Barros Rodrigues e Correia Guedes, chefe e subchefe do Estado-Maior do Exército; José Esquivel, administrador-geral do Exército; Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; Monteiro do Amaral e Flávio dos Santos, directores das Armas de Artilharia e de Engenharia; almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior Naval; brigadeiro Caravana, inspector das Transmissões; tenente-coronel-aviador Brilhante Paiva e major-aviador Ivo Ferreira.

Foram todos recebidos, á porta das armas, pelo primeiro e pelo segundo comandantes da Escola, srs. tenente-coronel Manuel Coentro e major-aviador Floriano Gagean.

Aqueles oficiais puderam apreciar a organização escolar, o variado material moderno, entre o qual se destaçam os aparelhos que utilizam o radar, e o aproveitamento dos alunos.

211 oficiais, sargentos e praças frequentam os cursos de Aeronáutica, que são os seguintes: de radio telegrafistas; de radiomontadores; de mecanicos de radar; de mecanicos de visor electrónico; de microondas; e de comunicações.

Ao mesmo tempo, 22 alunos frequentam os cursos do Exército: de mecanicos electricistas; de radiomontadores; de mecanicos de radar; e de operadores de radar.

Ao meio-dia, depois de terminada a visita, o general Barros Rodrigues abandonou a Escola, realizando-se, na messe dos oficiais, um almoço, a que presidiu o general Costa Macedo, tendo falado este oficial e o tenente-coronel Coentro.

Subsecretário da Assistência

Passa hoje o primeiro aniversário da posse do sr. dr. Melo e Castro no cargo de subsecretário de Estado da Assistência. Por este motivo estiveram no seu gabinete, a apresentar cumprimentos, os directores-gerais e funcionários superiores daquele departamento do Estado e directores e funcionários dos organismos dele sependentes, em nome dos quais o saudou o sr. dr. Agostinho Pires, directorgeral da Assistência.

Ao agradecer os cumprimentos, o sr. dr. Melo e Castro salientou o valor da cooperação que tem recebido de todos os seus colaboradores, especialmente, dos directores-gerais.

EM 13 D
N
SANTU
DE FA
VAI SER IN
A MAIS MODERNA
CENT
ELECTRO
DA EL
com m
TELEF
montac
AEG LUSITAN
PORTO: P. Municipio, 267

Receiam-se

em Buenos Aires

manifestações violentas

suscitadas pelo conflito religioso

BUENOS AIRES, 11. — Receia-se novo agravamento do conflito entre a Igreja e o Estado, esta noite, depois de sacerdotes terem pedido a católicos para assistirem á cerimónia do rosário, na catedral desta cidade.

Com cerca de 50 católicos presos e um projecto de lei de separação da Igreja do Estado a apreciar pelo Congresso, é possivel que os católicos façam uma manifestação de força. Observadores receiam que, com o ritmo crescente da disputa desde as manifestações católicas de sexta-feira, o serviço possa provocar uma batalha sangrenta. Contudo, não é ainda, por forma alguma, certo que se celebre aquele serviço religioso, visto autoridades da Igreja terem negado qualquer responsabilidade pela sua organização.

A 800 metros da catedral, estudantes «peronistas» vão manifestar-se, hoje, em homenagem a três vitimas de uma bomba encontrada próximo da sede da Associação dos Estudantes, que explodiu ao ser examinada pela Policia.

Dois eclesiásticos foram ontem presos. A Polícia informa que se trata do abade Roberto Trabucco, prior da freguesia de San Francisco, em Buenos Aires, acusado de distribuição de panfletos subversivos, e do abade Ramon Barcena, professor no Colégio de San Francisco, na provincia de Cordoba, detido no momento em que copiava vários panfletos, na companhia do secretário do colégio, que também foi preso.

Por outro lado, o arcebispo de Buenos Aires anunciou, ontem, que a missa que deveria celebrar-se hoje, a favor da libertação dos dirigentes da Acção Católica, presos na sexta-feira, não se realizará. Ontem, uma delegação, chefiada pelo dr. Basilio Serrano, antigo presidente das Juventudes da Acção Católica, fez uma diligência junto do ministro do Interior, a fim de obter a libertação daqueles presos.—(F. P.).

Explodiu uma bomba em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11—Uma forte deflagração alarmou, hoje, um bairro do centro da cidade de Eva Perón (antigamente (La Plate).

Segundo a Policia, a deflagração teria sido provocada por um engenho colocado por individuos que fazem parte de um grupo terrorista recentemente descoberto. Foram detidas seis pessoas.—(F. P.).

DE MAIO

O

UÁRIO

ÁTIMA

AUGURADA

E A MAIS POTENTE

NRAL

-ACÚSTICA

UROPA

naterial

UNKEN

la pela

IA DE ELECTRICIDADE

LISBOA: R. Fanqueiros, 12, 3.º

O almirante francês falando á Imprensa

Declarações do almirante francês

sobre as condições de defesa da marinha perante uma eventual guerra atómica

(Continuação da 1.ª página)

do cruzador «Georges Leygues», na presença do adido naval francês, comandante De Boisson, do oficial português de ligação, Cortes Carrasco e de oficiais do seu estado-maior.

O almirante começou por dizer que era este o quarto ano em que as Marinhas de Portugal e da França faziam exercicios em conjunto, cuja importancia destacou para o treino das guarnições.

Disse que estava satisfeito com os resultados dos exercicios da tarde de ontem e da noite passada, acrescentando que, á hora a que falava, decorria o ultimo exercicio.

O almirante Barjot disse então que, o principal problema reside na descoberta dos submarinos em imersão, pois estes têm muitas possibilidades de ocultação, mas afirmou aumentarem também os meios de os localizar. A propósito, afirmou:—Devo dizer que a acção do submarino português «Neptuno», nestes exercicios em curso, tem sido muito interesssante.

Depois de referir os novos tipos de unidades que a França apresenta este ano no Tejo, aludiu á cooperação da aviação embarcada (porta-aviões «Arromanches») e á de aviões franceses, vindos de Oran, e de portugueses da base do Montijo — colaboração que classificou de muito valiosa.

A uma pergunta sobre a Marinha perante a guerra atómica, o almirante Barjot, fez várias considerações sobre os efeitos das bombas atómicas contra os navios, para terminar com esta afirmação:

—Tenho muita confianca nas possibilidades efectivas de que a Marinha dispõe para se defender da era atómica.

O almirante aludiu ainda ás conversações que tem celebrado, por mais de uma vez, com o almirante Nuno de Brion, e referiu a agradável impressão que Lisboa lhe deixa, desde a sua anterior visita que foi há 35 anos...

Por ultimo, referindo-se ás nossas possessões africanas, uma das quais — Moçambique — conhece perfeitamente, o almirante falou sobre a necessidade da colaboração, em Africa, entre as nações europeias que ali têm vastos territórios, para se assentar em programas de defesa que interessam mais do que muita gente julga.

O almirante Barjot, mostrou-se conhecedor dos nossos processos de administração ultramarina e, a propósito, teve esta frase muito lisonjeira para os Portugueses:

—Não só admiro o vosso critério de grande nação colonizadora, como penso mesmo que, em determinados aspectos, o vosso critério é talvez melhor do que aquele que, em alguns casos, nós, os Franceses, temos adoptado.

E a conferência de Imprensa terminou com uma taça de champanhe, que o almirante ergueu, afectuosamente, pela Imprensa portuguesa.

Almoço a bordo do «Georges Leygues»

Às 13 horas, o almirante Pierre Barjot ofereceu, a bordo do cruzador «Georges Leygues», um almoço em honra das nossas forças armadas de terra e mar. Assistiram os srs. embaixador da França; almirantes Pereira da Fonseca e Guerreiro de Brito; general Barros Rodrigues, comodoros Sousa Uva e Fernando Quintanilha; oficiais do estado-maior francês, o secretário da embaixada da França, etc.

À tarde, os navios franceses estiveram patentes ao publico.

À noite, há um banquete na embaixada da cerca da meia-noite, a tiros de artilharia por Marinha e de almirantes portugueses e franceses.

A selecção da esquadra francesa defronta o Benfica, em raguebi

O grupo de raguebi da esquadra francesa surta no Tejo defronta amanhã, pelas 18 horas, no Campo Grande, a equipa do Benfica.

Concurso para médicos

Estão abertos concursos documentais para habilitação ao provimento dos lugares de médicos-directores dos Dispensários Antituberculosos da Guarda e de Peniche.

Prosseguiram os trabalhos da conferência da Air Patrol

A conferência internacional da Air Civil Patrol que, com a presença de delegados de catorze países, se encontra reunida desde ontem em Lisboa, prosseguiu hoje de manhã, com uma sessão de trabalhos, no Casino Estoril.

Os representantes dos diversos países europeus fizeram uma exposição dos respectivos programas para 1955.

Simultaneamente, realizou-se uma conferência dos planos de publicidade entre funcionários da «United States Public Affairs» e membros da comitiva do general Beau, que traçaram as directrizes a seguir.

A's 13 horas, no Tamariz, efectuou-se um almoço em que participaram todos os conferentes, oferecido pelo general Alfredo Cintra, director-geral da Aeronáutica Civil.

A's 15 e 30, prosseguiram as sessões de trabalhos com a exposição dos programas individuais dos países europeus para o ano corrente.

A's 18 e 30, o general Beau oferecerá aos participantes, um «cocktail», nos seus apartamentos do Hotel Palácio.

Amanhã, ás 11 e 30, realizar-se-á, no Casino Estoril, uma conferência de Imprensa que será presidida pelo general Beau.

EM 3 LINHAS

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização a Manuel Ledesma Macarro, Hanna Strang Korn e Erich Josef Adolf Hans Basler, naturais, respectivamente de Espanha, da Polónia e da Alemanha.

///

Foram nomeados provedor e vogais da Casa Pia de Evora, respectivamente, os srs. engenheiros Raul Fiuza Albuquerque Cabral e José Sebastião de Torres Vaz Freire e dr. Anibal do Carmo Rosa Bruno.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista dos candidatos admitidos e excluidos no concurso para provimento de lugares de aspirantes estagiários da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

///

Foi exonerado do lugar de vice-presidente da Junta de Exportação de Angola, a seu pedido, o engenheiro-agrónomo João da Fonseca George.

///

A obra de abastecimento de água a Alverca do Ribatejo está orçada em 2.287 contos.

///

Vão ser reforçados os abastecimentos de água aos concelhos de Cascais e de Oeiras, e vai proceder ao referido abastecimento a Bucelas e ao Linhó.

///

Vai ser aberto concurso publico para a construção da doca de pesca de Vila Real de Santo António. A base de licitação é de 13.600 contos.

///

Foi adjudicada a José António Calhau a empreitada de construção do jardim-miradouro da Rua Eduardo de Noronha.

///

O tenente-coronel Lincoln, do Exército americano e do quartel-general do S. H. A. P. E., visitou o novo quartel do Regimento de Infantaria 2 e assistiu a um exercicio no Olho de Boi, em Abrantes.

///

A exemplo dos anos anteriores, a Camara Municipal de Abrantes, promove, no fim do corrente mês, o V concurso da Janela Florida.

As despesas com a reparação de arruamentos em Queluz, previstas para dentro em breve, estão orçadas em 360 contos.

///

Está aberto, no Ministério do Ultramar, concurso documental para o provimento de lugares de enfermeira-parteira.

///

O abastecimento de água á vila de Ponte de Sor está orçado em 1.052 contos.

///

A Camara Municipal da Guarda vai abrir um concurso publico para a arrematação da empreitada de construção de trinta casas de renda económica.

A viagem presidencial

VARELA, 11—O sr. presidente da Republica, acompanhado pelos srs. ministro do Ultramar, governador da província, suas esposas e comitivas, descansaram, durante o dia de hoje, nesta praia, actualmente a verdadeira praia de turismo da Guiné, a qual deve o seu progresso e a sua fama, ao sr. comandante Sarmento Rodrigues, quando governador da Guiné, que foi quem verdadeiramente a descobriu. Por sua iniciativa, foram aqui construídas a nova residência do Governo e uma casa de repouso para funcionários e plantadas milhares de árvores, que constituem, hoje, um parque frondoso.

O chefe do Estado deu alguns passeios pela região, inteirando-se dos seus problemas e das suas aspirações e foi aclamado por Europeus e Indígenas.—(A. N. I.).

Amália Rodrigues

Perdeu pulseirinha de ouro com minusculo relógio parado ás 8 e 10, talvez perdido em «taxi» da Avenida Almirante Reis, á Graça.

Gratifica quem o entregue na Rua de S. Bernardo, 108, 1.º.

O melhor emprego de capital

E' comprando Ouro, Pratas, Joias e Relógios no **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** — Rua Barros Queirós, 56.

Hotel das Termas do Vimeiro

Abriu a 1 de Maio

Tratamento de 1.ª classe com preços acessiveis. Piscina com água corrente medicinal a 25 graus. Pele, fígado, rins, bexiga e aparelho digestivo

Escritórios em Lisboa — Telefones 55477-43391.

Hotel das Termas — Telefones 6 e 3 de A-dos-Cunhados.

Um lance de emoção: um defesa cufista salvou um golo, mas bateu violentamente com a cabeça na trave. Dois companheiros de equipa acodem-lhe prontamente

C. U. F., 1—BENFICA, 5

A calma do ganhador

Como era de calcular, o desafio-desempate Benfica-C. U. F. atraiu ao Barreiro grande assistência e deu-se talvez o imprevisto: a equipa do Benfica, sofrendo um calafrio no estádio da Luz, triunfou com relativa facilidade, ainda que auxiliada pelas circunstancias, no campo do adversário no Barreiro.

Isso diz, afinal, que os grupos de estirpe superior sabem, no momento preciso de gravidade, fazer um apelo aos seus recursos, acabando por prevalecer a sua mais apurada classe.

Se o desafio era de responsabilidade (era-o, de facto!) o Benfica não o deu a entender, nem revelou a influência do caso. Foi manifesta a calma com que o grupo actuou, de principio a fim depois de vencer — mas também enquanto não ganhava...

Não quer dizer, é evidente, que os campeões *não jogassem com prudência, aliás, adoptando o seu dispositivo predilecto. A sua tranquilidade de jogo, porém, era quase absoluta, e isso derivava, fundamentalmente, da equipa ter assumido o comando das operações, logo que o árbitro pôs os jogadores em movimento.*

* * *

A palavra que o Benfica ditou, em quase toda a primeira parte, foi de dominio, se não total, intensissimo! O jogo fazia-se talvez um pouco acremente, em toada confusa, mas os benfiquenses conquistaram a maioria das jogadas altas, e a iniciativa de futebol rasteiro pertencia-lhes também, quase em exclusivo.

Todas as reacções (simples tentativas sem consistência, mais ditadas pelos acontecimentos do que pela força de vontade ou de jogo!) dos homens do Barreiro acabavam invariàvelmente, da mesma forma, sem glória, aos pés dos defesas contrários—intervindo estes com facilidade espantosa e inequivoca.

Se as jogadas contrárias morressem ali, sem mais consequências aos pés dos defesas benfiquenses, era o menos... Mas mais era que esses lances se transformavam em golpes de ataque, perigosissimos, fazendo recair o peso do jogo na pista ocupada pelo adversário. Os benficas com plena consciência de futebol, ou atacavam, ou, ao defender-se, ainda atacavam na mesma...

* * *

Certamente, os dois golos arsenianos do primeiro tempo, (aos 31 e 43 minutos) resultaram de deslizes do guarda-redes da C. U. F., notòriamente nervoso, mas eles estavam implicitos, em nossa maneira de ver as coisas, no desenrolar das jogadas. Há excepções, mas um grupo que se põe deliberadamente ao ataque e avança a todo o instante, coloca-se em condições de obter os chamados golos-delises (golos arsenianos).

* * *

A hipótese de que, na segunda parte, o desafio podia dar a volta, ainda chegou a estar presente. Mas esta ideia sumiu-se de pronto, aos sete minutos, quando Aguas marcou, de forma brilhante, o terceiro golo, terminando de vez com a veleidade do adversário (se este a tinha) e extinguindo-lhe as ultimas energias.

Se, no periodo de duvida, a equipa do Benfica havia dado evidente sinal de calma, mais se compreende e justificava que esta se recortasse no periodo bom, em que o problema estava decidido, havendo dum lado vencedor e do outro vencido. E assim sucedeu!

A equipa do Benfica passou a jogar, então, mais tranquilamente, cobrindo a defesa e, nesse jeito, atraindo o adversário, para explorar com rapidez o excelente sentido—a bola foi invariàvelmente lançada, não para a figura mas para os chamados espaços vazios—os problemas que se suscitavam de contra-ataque. Aos doze minutos, Coluna enfiou um remate rasteiro (4.ª bola), e aos 25, Caiado marcou um golo de bandeira, um daqueles em que a bola é apanhada em cheio, no ar, sem cair no chão, e entra a zunir pelas balizas dentro.

Já no findar, aos quarenta minutos, é que Vasques desviou a bola para as redes do Benfica, marcando o ponto de honra, aliás, merecido.

E como comentário final diga-se que o futebol apresenta uma singular variedade de coisas espantosas, transformando-se por vezes o dificil em fácil, ou vice-versa, nem se sabe porquê... A partida do Barreiro, a que assistimos, até faz duvidar da prova do estádio da Luz —onde não estivemos!

Como é que a C. U. F. empatou (2-2) com o Benfica fora, e perdeu (1-5) em sua casa, sempre a jogar em estado de inferioridade e por resultado de desnivel?—Vá lá saber-se porquê...

* * *

No trabalho dos jogadores encontra-se justificação para uma derrota tão pesada. O guarda-redes Libanio esteve numa tarde infeliz. Dos três defesas (Matos, Palma e Vale), o central foi o melhor. O médio-direito (André), duma lentidão enervante, não fez nada de jeito, não conseguindo Orlando, o outro médio, suprir as deficiências da linha medular. O ataque (Pedro Duarte, Vasques, Sérgio, Luis e Aureliano) mostrou-se incapaz de perfurações, sendo a asa esquerda aquela que actuou em melhor nivel.

Quanto ao Benfica, deve dizer-se que Costa Pereira revelou segurança absoluta. Os três defesas—Jacinto, Artur e Angelo—funcionaram pendularmente. Alfredo desempenhou-se bem da sua tarefa, tendo Fernando Caiado dado o carácter atacante á partida.

Se os dois extremos, Calado e Zézinho, nem sempre deram seguimento ao jogo, afirme-se de modo categórico que o trio central (Arsénio, Aguas e Coluna) chegou para todas as encomendas. Qualquer deles teve jogadas em cheio. E o Benfica passou aos oitavos de final, continuando a esvoaçar nos dominos da Taça de Portugal a bandeira rubra.

TAVARES DA SILVA

TENIS

O novo clube das Caldas da Rainha inaugura no sábado as suas actividades

O Clube de Ténis das Caldas da Rainha, recentemente fundado, vai inaugurar dentro de três dias as suas actividades.

Recentemente fundada, a novel colectividade conquistou, desde logo, as maiores simpatias naquela cidade, reunindo as figuras mais representativas das Caldas da Rainha, nos vários sectores. Destinado á prática do desporto, o C. T. das C. da R. não deixará de manter uma secção cultural e recreativa, um conjunto de actividades que o tornarão em breve um berrante cartaz de propaganda da linda cidade da rainha D. Leonor.

A inauguração dessas actividades far-se-á no próximo sábado com um encontro de ténis entre as equipas do novo clube e do Clube de Ténis do Estoril, que se apresentarão assim constituidas:

C. T. das Caldas da Rainha—Dr. Calheiros Viegas, dr. Sobral Mendes, Octávio Barrosa, José Augusto Silva, dr. Henrique Mineiro e D. Maria Merceana.

C. T. do Estoril—J. M. Serra e Moura, dr. J. A. Benito Garcia, António Capucho, Manuel Garrido, Fernando R. Burnay, Bill Ireland e D. Maria Teresa Capucho.

À noite, no salão do Casino realizar-se-á um baile em honra das equipas, sendo nessa altura, possivelmente, empossados os primeiros corpos gerentes do novo clube, a que preside o sr. José Pinto Basto e do qual são vice-presidentes os srs. visconde de Sacavém, dr. Henrique Mineiro, dr. Calheiros Viegas, Alcino Coelho e dr Américo Castanheiro.

Lagosta Suada
Só em **PENICHE**
Restaurante NINA — Telf. 136

DESPORTOS

NO VALE DO JAMOR

A Selecção treinou contra o Atlético

em ar amigável e sem preocupações

A campanha internacional de futebol fecha esta época com um desafio de grande cartel: —o Portugal-Inglaterra que se disputará no estádio das Antas, a 22 deste mês. Teremos, assim, no próximo domingo, a disputa dos oitavos de final da «Taça», e no domingo seguinte o Portugal-Inglaterra.

Para manter o ritmo da preparação, apesar do Benfica haver disputado ontem uma partida oficial, o seleccionador nacional, dr. Tavares da Silva, realizou esta manhã no Vale do Jamor uma sesão de treino, servindo de grupo treinador, o Atlético, que, aliás, tem sempre desempenhado perfeitamente esse papel.

O treino durou 80 minutos, e soprando vento relativamente forte, a sessão foi dividida em quatro partes iguais, jogando as mesmas formações dois períodos de vinte minutos, portanto, quarenta minutos.

A selecção alinhou primeiramente da seguinte maneira: Costa Pereira; Caldeira, Graça e Carvalho; Caiado e Juca; Dimas, Matateu, Águas, Travaços e José Pedro.

No 2.º período, de 40 minutos, a selecção apresentou outra constituição: Barrigana; Caldeira, Artur e Carvalho; Graça e Juca; Dimas, Matateu, André, Coluna e José Pedro.

Não puderam treinar três jogadores: Pedroto, retido no leito do hotel com gripe; Martins, que só amanhã treinará; Passos, a conselho médico, devido á sua fractura de nariz. Vasques telefonou, á hora do treino, a desculpar-se da sua falta, por ter passado mal a noite.

O Atlético alinhou: Ernesto; Valente Marques e Abreu; Vítor Gaspar (Ferrão), Germano (Vítor Gaspar), e Orlando; Rosário, Rinaldi, Legas, Abel e Silva Pereira.

O treino foi dirigido por Augusto Silva, e o seleccionador nacional indicou aos jogadores que não deviam *apertar*, antes jogarem sem preocupações... Talvez por isso, a sessão decorreu com lentidão e o Atlético evolucionou à-vontade, fazendo mais golos que o seu adversário. No final do treino, o Atlético marcara quatro bolas (Legas, Rinaldi, Abel e Orlando) contra duas dos internacionais (Matateu).

Se a equipa do Atlético deu a impressão de boa ligação, as melhores jogadas pertenceram á selecção: os seus componentes, porém, em frente das balizas perderam golos em série.

Uma nota curiosa: contra o vento, qualquer dos grupos jogou melhor, pondo a bola a rolar no terreno. De qualquer modo, a sessão de treino decorreu com pouco interesse, embora seja lícito concluir alguma coisa da forma actual dos jogadores convocados.

O estágio começa na próxima 3.ª-feira

A constituição da Selecção Nacional deve ser publicada ainda esta semana, diferindo provavelmente da que jogou em Glasgow.

Os jogadores concentram-se na próxima terça-feira, numa estalagem dos arredores do Porto, treinando todos os dias no estádio das Antas, até a ante-véspera do jogo, devendo ainda efectuar-se, pelo menos, um desafio-treino de conjunto.

Serão escolhidos 15 ou 16 jogadores. E' possível que o seleccionador nacional assista, no dia 18, ao Espanha-Inglaterra que se disputa em Chamartin.

Jogos e árbitros das provas da Federação

A Comissão Central procedeu ao sorteio dos árbitros para dirigirem os encontros dos oitavos de final da Taça de Portugal, que deu o seguinte resultado: Salgueiros-Belenenses, Libertino Domingues (Setubal); S. de Braga-Gil Vicente, Joaquim Campos (Lisboa); F. C. do Porto-Lusitano, José Santos Marques (Lisboa); Académica de Coimbra-V. Setubal, Luis Magalhães (Lisboa); Sporting-Leixões, Manuel Curinha de Sousa (Portalegre); Benfica-Barreirense, (Alvaro Rodrigues (Coimbra); Farense-F. C. Tirsense, Jaime Pires (Lisboa).

Para o Nacional da 2.ª Divisão foram designados: Caldas-Torriense, Vieira da Costa (Porto); Oriental-«Os Leões», Inocêncio Calabote (Evora); Montijo-Estoril, Mateus Pinto Soares (Porto).

Para a 3.ª Divisão: Marinhense-Chaves, Carlos Nogueira (Porto); «O Elvas»-Seixal, Mário Ribeiro (Lisboa).

Para o Nacional de juniores: Progresso-F. C. do Porto, Abel da Costa (Porto); Académica de Coimbra-Boavista, Braga Barros (Leiria); Académica de Santarém-Esperança, António Calheiros (Lisboa); V. Setubal-Benfica, Paulo de Oliveira (Santarém).

PEDESTRIANISMO

Foi batido o «record» de 20 quilómetros de marcha

BERLIM, 11—O «record» mundial de 20 quilómetros de marcha foi batido ontem em Minsk pelo Russo Constantin Kudrov, segundo anunciou a agência noticiosa da Alemanha Oriental ADN.

O tempo de Kudrov foi de 1 hora, 29 minutos e 11,8 segundos. O «record» anterior era de 1 h., 30 m. e 26,4 s., tendo sido estabelecido pelo checoslovaco Josef Dolezal, em Novembro de 1953.—(R.).

FESTA DE HOMENAGEM

a Filipe Pinto

Filipe Pinto

Ainda este mês, comemorando o 50.º aniversário natalicio do grande cantador e estimado animador Filipe Pinto—que cantou em publico, pela primeira vez, quando tinha 14 anos—vai realizar-se uma festa em sua honra, na qual tomarão parte os mais apreciados fadistas.

A popularidade e as simpatias que Filipe Pinto conseguiu conquistar em todas as camadas sociais são garantias seguras do grande exito da iniciativa.

CONCURSOS FADISTAS

Sob a presidência do poeta Azinhal Abelho, o juri dos concursos «Rainha das Cantadeiras» e «Ases do Fado» reuniu-se, para fornecer ao jornal organizador a lista dos concorrentes apurados para as finais. O jornal «A Voz de Portugal», que sai dentro de dias, publicará a decisão do juri e as condições das finais que se realizam ainda este mês, com um programa inédito, repleto de atracções.

O SARAU DO BENFICA

promete revestir-se do maior brilho

Centenas de ginastas apresentará o Sport Lisboa e Benfica na noite de 21, no Pavilhão dos Desportos, no decurso do seu 4.º sarau ginástico, cujo programa está a ser elaborado com a atenção e o maior cuidado que o popular clube põe sempre nas suas organizações.

Desde as classes infantis, que dão a nota da ternura com que o Benfica cuida da preparação física dos seus mais pequenos associados, até á classe especial de homens, a revelar um apuro inexcedivel na execução dos mais difíceis esquemas de ginástica educativa, este sarau ginástico dos «encarnados» servirá, ainda, para revelar ao grande publico o que é o Curso de Iniciação Desportiva do Benfica, regido pelo professor José Esteves, pois os pequenos ginastas que o frequentam exibir-se-ão em jogos de handebol, voleibol, basquetebol e em provas de atletismo.

Exibir-se-ão, igualmente, as classes que para o Benfica conquistaram no ano findo os campeonatos nacionais (rapazes e meninas, a primeira já inscrita para a próxima Gymnajuventa de Roterdão) assim como, com uma orquestra de 12 figuras, regida pelo maestro Vitor Bonjour, a classe de senhoras em esquemas de educativa e ritmica.

Por tudo isto, é de prever para o próximo sarau ginástico do Benfica um êxito sem precedentes, muito para além dos que o grande clube alcançou nos anos anteriores, estando ainda por anunciar uma grande surpresa, que vai encher de jubilo todos os benfiquistas.

Os bilhetes, a preços desde 5$00, continuam á venda no bengaleiro da secretaria do S. L. B., na Rua do Jardim do Regedor, n.º 9.

GOLFE

O «torneio quadrangular» começa no próximo domingo

Cabe desta vez á Federação Portuguesa de Golfe a realização do «Torneio quadrangular», que este ano tem a sua 3.ª «edição», depois de ter sido disputado em Roma (em 1953) e em Deauville (em 1954).

O importante certame disputar-se-á no magnifico campo do Estoril e reunirá as equipas de amadores, representativas de Espanha, França, Itália e Portugal. A ausencia da Suiça, embora justificada, não pode deixar de lamentar-se, pois provoca no certame profunda alteração em relação aos torneios anteriores.

A importancia da competição não precisa de ser encarecida. As equipas que nos visitam têm créditos firmados no golfe europeu e a sua visita ao nosso País há-de constituir um proveitoso ensinamento para os nossos jogadores.

As equipas francesa e italiana são esperadas hoje no aeroporto da Portela, respectivamente, ás 15 e 45 e 16 e 40 horas.

O calendário do «Torneio quadrangular» é o seguinte:

Dia 15—Espanha-França e Itália-Portugal.
Dia 16—França-Itália e Espanha-Portugal.
Dia 17—França-Portugal e Espanha-Itália.

Por 15$00
Almoços e jantares á americana
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

Prisão de três gatunos
e apreensão dos furtos

Foi preso um audacioso «trio» de gatunos que se dedicava á prática de furtos por meio de arrombamento e chave falsa, sobretudo em habitações cujos locatários se encontravam ausentes, quer em Lisboa, quer em Almada, onde também praticaram alguns furtos pelo mesmo processo. Faziam parte deste «trio» duas mulheres e um homem, que são Jesuina Pereira Miranda, Emilia de Jesus Fernandes e Lucas Pereira Vitorino. Em Lisboa entraram na residência do sr. Armando Edmundo Martins, Rua Domingos Tendeiro, 1, A, onde furtaram dinheiro e vários objectos no valor de 9.300$00; ao sr. António Felgueiras Martins, Rua João de Ramos, 17, 2.º, furtaram roupas e vários objectos e ao sr. Albano Monteiro, Rua António Luís Inácio, 20, r-c, objectos de ouro, um relógio de parede e louças. No estabelecimento Brás & Brás, também furtaram louças e vidros. Praticaram ainda outros furtos de menor importancia, que foram apreendidos pela Policia. Os presos encontram-se na cadeia de Almada.

Não ganharam para o susto
os passageiros de uma camioneta que resvalou por uma ribanceira

FIGUEIRA DA FOZ, 11.—(Pelo telefone).—Pelas 9 e 30, a camioneta da carreira, entre a Figueira a Quiaios, pertencente á empresa José Maria dos Santos, de Coimbra, dirigia-se para aqui com passageiros. Ao chegar ao lugar de Chã, a pouco mais de dois quilómetros desta cidade, um automóvel que seguia no mesmo sentido pediu passagem. No momento, porém, em que a camioneta era ultrapassada, apareceu, em sentido contrário, uma outra camioneta de carga que se dirigia para albergaria, guiada pelo motorista Cirilo Pereira Caracol, solteiro, de 28 anos, natural de Alagada.

Depois do cruzamento, a camioneta de passageiros, desviando-se para a direita, fê-lo com tanta infelicidade que resvalou para um precipício. Felizmente, foi chocar com um chopo, que, partindo-se, amorteceu a queda, que podia ser de oito metros. Por esse motivo, os passageiros sofreram apenas o susto, ficando o veiculo completamente afocinhado e com prejuizos importantes.

O condutor da camioneta chama-se António Proença Soares, é solteiro, tem 28 anos, e é natural de Origens, Covilhã, residindo em Coimbra.

O PORTO pelo telefone
Feira Popular do Porto

PORTO, 11—O chefe do distrito recebe esta tarde, no seu gabinete, os representantes da Imprensa de Lisboa e Porto, a fim de lhes comunicar nas suas linhas gerais, os trabalhos a executar na Feira Popullar, a inaugurar no próximo dia 11 de Junho, nos jardins do Palácio de Cristal e cujo produto reverte, como nos anos anteriores, a favor dos pobres.

A comissão executiva é presidida pelo sr. dr. Braga da Cruz, governador civil, e composta pelos srs. dr. Paulo Sarmento, Hernando Madeira e José Luís de Carvalho.

O chefe do distrito deu conta, aos representantes da Imprensa, das modificações introduzidas nos jardins do palácio e ainda das novidades que a feira paresentará. Nos três lagos do jardim haverá fontes luminosas e na Avenida das Tílias haverá uma nova iluminação suspensa. A zona regional está a sofrer várias ampliações que a tornarão ainda mais acolhedora e agradável. Outros melhoramentos estão a ser introduzidos em diversos pavilhões da feira, entre os quais o dos Estados Unidos. Será também construído um outro, da Republica Federal Alemã. O Teatro da Feira continuará a funcionar com espectáculos de variedades. Será instalado na Avenida das Tílias um novo bar-restaurante.

Com um osso na garganta

EVORA, 11 (Pelo telefone)—Quando Delfina Rosa, de 24 anos, solteira, natural de Evora e residente no Beco da Ramalha, estava a almoçar, alojou-se-lhe no esófago um pequeno osso, sufocando-a. Conduzida logo, por familiares, ao hospital da Misericórdia, ali lhe foi retirado o osso, recolhendo a rapariga á enfermaria. O seu estado é muito grave.

ARTE INFANTIL

Está a alcançar grande exito a exposição «Desenho, linguagem das crianças», patente na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a mesma, embora ampliada, que foi apresentada por ocasião do V Congresso Neurológico Internacional, de que constituiu numero deveras interessante. Organizada pelo sr. dr. João dos Santos, da secção de neuropsiquiatria infantil do Hospital Julio de Matos, com a colaboração das sr.as D. Arminda Grilo e D. Cecilia Menano, bem merece esta exposição atenta e demorada visita, em virtude dos objectivos concretos e uteis alcançados, mercê da criteriosa selecção realizada pelo organizador e suas colaboradoras, que examinaram dezenas de milhares de desenhos infantis, executados sem inibições, isto é, com plena liberdade.

A exposição está patente ao publico, das 11 ás 19 horas, até ao próximo dia 15.

Amanhã, destinado a professores, e depois de amanhã, dedicado a artistas plásticos, pelas 21 e 30, realizam-se colóquios orientados pelo sr. dr. João dos Santos. Os interessados devem inscrever-se préviamente, no próprio local da exposição.

«Sempre Fixe»

Com o numero desta semana completa «Sempre Fixe» 29 anos de existência, facto que foi muito bem aproveitado pelo grande mestre Francisco Valença para uma soberba primeira página, do interessante semanário.

A seu lado, o grande Stuart Carvalhais ilustra as páginas centrais com três desenhos admiráveis.

E se houvesse que citar alguma em especial, fariamos referência á colecção «Cor de burro quando foge», á Página da Bola, sempre pletórica de graça e de oportunidade, á gazetilha «De Pé Atrás», á 2.ª página — sempre maluca, mas sempre engraçada — aos versos da Manon, á «Lisboa a rir», á admirável secção dos teatros, á crónica de Manuel Duque e a tantas outras que o leitor já sabe de cor. Ler «Sempre Fixe» á quarta-feira é armazenar boa disposição para os sete dias da semana.

DESASTRES

UM AUTOMOVEL CHOCOU COM UM AUTOCARRO — Regressou hoje do Brasil, o negociante sr. António Loureiro, de 66 anos, natural de Oliveira do Conde, Carregal do Sal, que era aguardado no cais, pelo seu cunhado, sr. Abel Antunes Dinis, de 54 anos, comerciante, residente na Aldeia da Formosa, Oliveira do Hospital, e mais duas pessoas de familia, que tomaram lugar num automóvel, por este conduzido, em direcção á sua terra. Ao chegarem ao Bairro da Encarnação, o automóvel foi embater com violência num autocarro da Carris, do que resultou os passageiros do automóvel ficarem feridos O primeiro com ferimentos na cabeça, depois de pensado na sala de observações do Hospital de S. José, foi transferido para o Hospital da C. U. F.; e os restantes, depois de tratados de ligeiras escoriações, recolheram a casa.

COLHIDO PELO COMBOIO—Em Paço de Arcos, foi colhido pelo comboio o carpinteiro José Graciano, de 35 anos, que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com graves ferimentos na cabeça.

ATROPELADA POR UMA BICICLETA—Na Avenida de Roma foi atropelada por uma bicicleta Vitória Matos, de 45 anos, Calçada da Picheleira, 21, 3.º, que sofreu alguns ferimentos na cabeça. Foi conduzida á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internada.

QUEDA DUMA BICICLETA—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, o jardineiro Domingos da Cruz Salvado, de 37 anos, residente em Odivelas, que deu uma queda da bicicleta que conduzia ficando muito ferido na cabeça.

EXPLOSÃO DUMA ESPOLETA — Quando António Marques Martins, de 8 anos, residente no Mação, andava a brincar na rua, encontrou uma espoleta de pedreira e começou a bater-lhe com uma pedra. A espoleta explodiu, ficando o pobre rapazito bastante queimado no rosto e corpo. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

A REUNIÃO DA F. A. O.

Os delegados á reunião do grupo de trabalhos sobre forragens e pastagens da F. A. O. partiram hoje, de manhã, em autocarro, para o Portinho da Arrábida.

Após o almoço, os delegados visitaram as obras de irrigação do plano de aproveitamentos agrícolas da região, tendo sido acompanhados por técnicos portugueses.

Ao fim da tarde, regressarão a Lisboa.

Amanhã, de manhã, visitarão o Instituto Superior de Agronomia e, á tarde, participarão na sessão de trabalhos que se realiza no Palácio Foz.

Na Faculdade de Direito
A conferencia do professor Ago

Na Faculdade de Direito proferiu hoje uma lição sobre Direito Internacional o prof. Roberto Ago, da Universidade de Milão e presidente do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho. Fez a apresentação o sr. dr. Fernando Olavo, professor da cadeira, e assistiram o reitor da Universidade, prof. José Gabriel Pinto Coelho; o director da Faculdade, prof. Fernando Emidio da Silva, vários professores, entre os quais o antigo catedrático dr. Caeiro da Mata, e alunos.

Informação do estrangeiro

Encerrou-se hoje em Paris
a reunião ministerial do Conselho do Atlântico

PARIS, 11—Os ministros dos Estrangeiros dos «Três Grandes» encerraram, hoje, a sua histórica sessão politica, preparando-se para a reunião, em Viena, com o seu colega soviético, que se espera indique a reacção do Kremlin á proposta de uma Conferência de quatro potências.

Os três ministros—Harold MacMillan (Grã-Bretanha); Antoine Pinay (França); e John Foster Dulles (Estados Unidos)—prepararam, com os outros ministros do Conselho do Atlantico Norte a redacção do comunicado sobre questões internacionais. Podem, depois, seguir, de avião, para Viena, onde se espera que seja assinado novo tratado de Estado austriaco por eles e por Molotov, ministro dos Estrangeiros Soviético, no fim da semana. Espera-se que nessas conversações Molotov indique a reacção do Kremlin ao convite da noite passada ao marechal Bulganine, para uma conferência de chefes de Governo dos «Quatro Grandes».

O Conselho do Atlantico encerrou hoje uma sessão histórica, na qual admitiu a Alemanha Ocidental.

O comunicado final declara:

«O Conselho da N. A. T. O. reafirma a incompatibilidade de diferentes aspectos discriminatórios do tratado de paz com a Itália, com a situação da Itália na qualidade de potência aliada». Acolhe, por outro lado, com satisfação a iniciativa dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha, oferendo á União Soviética negociações para se estudarem os meios no sentido de se resolverem os problemas em suspenso.

O Conselho—prossegue o comunicado—exprimiu a esperança que o fim das hostilidades se verificaria no Extremo Oriente, onde qualquer recurso á força poderia pôr a paz em perigo. Manifestou a sua viva satisfação pela entrada em vigor dos acordos de Paris, que favorecem garantias apropriadas, entre as quais as da fiscalização dos armamentos.

Finalmente—conclui o comunicado—os ministros congratularam-se pelos métodos seguidos pelo Conselho que lhes permitiram exprimir-se livremente e francamente e procedendo assim, de maneira aprofundada, a uma larga troca de impressões.—(R. e F. P.).

A reunião de Viena

VIENA, 11—Os embaixadores das quatro grande potências e o ministro dos Estrangeiros austriaco, dr. Leopold Figl, reunem-se, hoje, pela oitava vez, procurando chegar a acordo sobre um tratado com a Áustria. Um artigo vital do tratado está ainda em disputa—sobre antigos bens alemães na Áustria. Porém, circulos da conferência têm esperanças de que será resolvida também esta questão na reunião de hoje, por haver indicações de que os Russos poderão alterar a sua atitude obstinada.

Ao mesmo tempo, Viena está a preparar-se febrilmente para a chegada dos quatro ministros dos Estrangeiros para apreciarem e assinarem a tratado, se se chegar a acordo sobre todos os pontos.—(R.).

A Rússia
fez experiências com a bomba «H»

TOQUIO, 11—A Russia fez explodir, recentemente, uma bomba de hidrogénio, no centro da Sibéria—segundo disseram as autoridades de saude publica de Sapporo, na ilha mais setentrional do Japão.

Comunicaram hoje que poeira radioactiva, arrastada por ventos vindos da direcção da Russia, caiu na ilha, entre 9 e 13 de Abril. A poeira continha elementos raros, semelhantes aos encontrados depois da explosão da bomba de hidrogénio dos Estados Unidos no Pacífico, no ano passado—diz a comunicação.—(R.).

As experiências atómicas nos Estados Unidos

NOVA YORK, 11—A ultima explosão das experiências atómicas de 1945 nos Estados Unidos deve dar-se hoje, se o tempo o permitir, ou noutro dia desta semana. Depois, as experiências passam para a fase submarina, para estudar a defesa contra ataques de submersíveis. Será deflagrada dentro de poucos dias uma arma submarina no Sul do Pacífico, a algumas centenas de milhas da costa, numa área «livre de pesqueiros» e sem perigo para pessoas em ilhas ou no continente—anunciou o Departamento da Defesa.—(R.).

Missão naval espanhola

A missão naval espanhola que vem visitar as escolas da Armada portuguesa, constituída pelo comandante D. Marcial Gamboa y Sanchez Barcaistegui e pelo tenente D. Pedro Gonzalez, apresentou hoje cumprimentos ao comandante-geral da Armada, sr. vice-almirante Pereira da Fonseca, e deixou cartões no gabinete do sr. ministro da Marinha. Acompanharam a missão ao Ministério da Marinha os srs. comandantes Almeida Carvalho e Otero, adido naval espanhol.

Giovanni Gronchi
assumiu hoje na Itália a Presidência da Repúb ica

ROMA, 11.—Uma das figuras políticas mais discutidas da Itália, Giovanni Gronchi, presta, hoje, juramento como segundo presidente da Republica Italiana, proclamada há nove anos.

Numa série de cerimónias no Parlamento e no palácio presidencial do Quirinal, antiga residência de Papas, este sindicalista católico, e teorista político, substituirá Luigi Einaudi, de 81 anos, um dos mais distintos economistas liberais da Europa.

Gronchi foi eleito, na semana passada, quando um «grupo rebelde» das direitas do seu próprio partido, procurando vibrar um golpe na chefia do partido e no presidente do Conselho, Mário Scelba, se juntou, subitamente, aos comunistas e socialistas das esquerdas para o levar á Presidência. A comissão executiva do Partido Democrata-Cristão inverteu, apressadamente, as suas ordens para se votar noutro candidato e contribuiu para a eleição de Gronchi.

Dentro de 24 horas, depois de ocupar a Presidência, Gronchi poderá ver-se em face de uma decisão política crucial. O Gabinete de Scelba, baseado na coligação dos Partidos do centro que tem governado a Itália desde 1948, apresentará, formalmente, a demissão. O assalto feito á coligação, durante a eleição presidencial, provocou da parte de membros dos outros dois partidos que a ela pertencem—Social-Democrático e Liberal—o desejo de a abandonarem. Argumentam que não podem continuar a colaborar com um partido muitos membros do qual estão dispostos a combater decisões comuns em momentos cruciais.

Schelba está a fazer ainda esforços para manter o Gabinete, receando que a sua resignação, de facto, possa significar o fim permanente da coligação do centro, organizada pelo falecido Alcide De Gasperi, em 1947, e que tem constituido uma duzia de Governos sucessivos, desde então.—(R.).

A Conferência
da N. A. T. O. Oriental abriu em Varsóvia

VARSOVIA, 11. — Abriu ás 10 e 35 a «Conferência dos países europeus para garantir a paz e a segurança da Europa». Entre os presentes encontra-se um observador da China comunista, o general Peng Teh Huai, ministro da Defesa, o unico ministro desta categoria que está de fato civil, á chinesa. Assiste-o um conselheiro diplomático. Depois das fotografias, todos os estranhos se retiraram pois a sessão é privada.

A Russia está representada pelo primeiro-ministro, marechal Nikolai Bulganine; ministros dos Negócios Estrangeiros, Molotov, da Defesa, marechal Zhukov; os primeiros-ministros de várias Republicas da Russia Soviética; o marechal Ivan Koniev, heroi da segunda guerra mundial, citado por fontes ocidentais como candidato, juntamente com o marechal Konstantin Rokossovsky, ministro da Defesa polaco, ao comando supremo da nova organização que é a resposta á N. A. T. O.

Tomam parte na Conferência, além da União Soviética: Polónia, Checoslováquia, Roménia, Hungria, Bulgária, Albania e Alemanha Oriental. Tencionam assinar um tratado de cooperação e assistência mutua, assim como organizar o comando conjunto.—(F. P. e R.).

*

LONDRES, 11 — O discurso inaugural da Conferência de Varsóvia foi feito pelo primeiro-ministro polaco, Joseph Cyrankiewicz, que presidiu. Seguiu-se uma declaração do marechal Bulganine—a primeira véz que um primeiro-ministro soviético sai da Russia, desde que Estaline participou na reunião dos quatro grandes em Potsdam, em 1945.—(R.).

80.000 mineiros
em greve no Yorkshire

LONDRES, 11.—A greve nas hulheiras do Yorkshire, que tirou o trabalho a 80.000 mineiros e paralisou 50 poços, chegará, hoje, a um ponto crítico, quando se reunirem funcionários da União Nacional dos Mineiros, para decidir o que devem fazer. O litígio tem impedido a produção de 675.000 toneladas de carvão.

No Lancashire, 700 homens estão ainda em greve, por causa de uma disputa entre Uniões, depois de 4.500 mineiros terem decidido regressar ao trabalho; e, em Liverpool não há indícios de terminar a greve proclamada há sete dias por 600 homens dos rebocadores, que tem paralisado cerca de 80 navios.—(R.).

Greve geral do pessoal dos telefones, no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 11.—O Sindicato dos empregados das empresas dos telefones decidiu começar uma greve geral, hoje, á meia-noite.—(France Presse).

PAILLARD

NA SENDA DOS TRIUNFOS!

As camaras **PAILLARD** continuam a obter os primeiros lugares nas classificações dos concursos de cinema de amador em toda a parte do mundo!

Os amadores cineastas confiam ás camaras **PAILLARD** a realização dos seus melhores filmes porque elas possuem três características que contribuem poderosamente para alcançar êxitos:

MECÂNICA DE ALTA PRECISÃO
OPTICA DE INCOMPARÁVEL QUALIDADE
POSSIBILIDADES TÃO VASTAS
COMO AS CAMARAS PROFISSIONAIS

Não é de estranhar, portanto, que os **melhores cineastas** escolham **PAILLARD — a rainha das camaras de filmar!**

Eis os mais recentes êxitos das câmaras PAILLARD

CONCURSO NACIONAL SUIÇO DE 1955

Dos sete primeiros prémios, **seis** foram ganhos por **PAILLARD:**

1.° prémio: — Sr. Salomon, de Genebra com PAILLARD H16
2.° prémio: — Sr. Meister, de Bale com PAILLARD H16
3.° prémio: — Sr. Frischknecht, de Soleure com PAILLARD H16
4.° prémio: — Sr. Dr. Abegg, de Glattbrugg com PAILLARD H16
5.° prémio: — Sr. L. Schmid, de Urdorf com PAILLARD H16
6.° prémio: — Sr. Bauer, de Genebra com PAILLARD H16

CONCURSO REGIONAL DE CINEMA DE AMADOR DE ESPANHA

O trofeu de 16 mm. oferecido pelo representante em Espanha dos Produtos PAILLARD coube ao Sr. Manuel Fernandez Ramos, bem como uma medalha na categoria de «Documentários». O trofeu para 8 mm. foi ganho pelo Sr. Manuel Roa Rico com camara PAILLARD B8

GRANDE CONCURSO DE CINEMA AMADOR DA COMUNIDADE BRITANICA

Entre centenas de concorrentes vindos de todos os países da Comunidade Britanica o Sr. W. P. Clifford, de Dunedin, Nova Zelandia, ganhou em Londres 3 prémios com o seu filme «Hi-Jinks in Autumn» feito com PAILLARD H16, a saber:

«Mini-Cinema Cup» para o melhor filme do ponto de vista técnico; «Wallace Heaton Trophy» para a melhor fotografia e, «Sheffield Photo Company Prize» para o melhor filme a cores.

CONCURSO NACIONAL FACINEB DE 1955 BÉLGICA

Dos 5 prémios para os filmes de 16 mm., quatro foram ganhos por PAILLARD H16:

1.° prémio de filmes científicos — Dr. A. Van Passel.
1.° e 2.° prémio de filmes de enredo, respectivamente, aos Srs. H. Wuyts e H. Huyts com o Sr. H. Kuypers.
1.° prémio dos filmes familiares — Sr. R. Herreman.

Dos oito prémios para os filmes de 8 mm., cinco foram ganhos por camaras PAILLARD:

1.° prémio de filmes de fantasia — Sr. G. De Lafonteyne.
1.° prémio dos filmes de enredo — Sr. F. Van Camp.
1.°, 2.° e 3.° prémios de filmes documentários, respectivamente, aos Srs. J. Legrain, H. Willoqué e J. Legrain.

O mais curioso neste concurso nacional belga é que dos 13 filmes premiados, **nove foram feitos com camaras PAILLARD.**

PAILLARD

É A MELHOR E A MAIS FAMOSA CAMARA CINEMATOGRÁFICA DO MUNDO!

Bolex paillard

À venda sómente nas boas casas de artigos fotográficos

EVORA?

Hospede-se na
PENSÃO ALENTEJO
Pratos Regionais
Rua Serpa Pinto, 74—Telf. 2903
A entrada da estrada de Lisboa

DINHEIRO
COLOCA-SE EM AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS EM HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade anónima
de responsabilidade limitada
Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Sorteio de Obrigações

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 1 de Junho p.º f.º, pelas onze horas, se procederá, na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Julho de 1955, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

6.156 obrigações de 5 %, emissão de 1937, da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal;

180 obrigações de 9 %, emissão de 1928, da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro;

65 obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1903, da Linha de Mirandela a Bragança.

Lisboa, 5 de Maio de 1955.

O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

VENDE-SE

Fogão Portugália, para briquetes, carvão e lenha em estado novo. Das 9 ás 10 manhã. Rua das Amoreiras, 169, 4.°, Direito.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA, EM MAIO

Transporte de Passageiros pelo Caminho de Ferro

A C. P. assegura de 11 a 14 de Maio a todos os srs. Passageiros que vão assistir ás cerimónias no Santuário de Fátima o transporte em autocarros da estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs) e da estação de Leiria para o Santuário, e do Santuário para a estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs) ou para a estação de Leiria.

O preço é de 15$00 por cada viagem, de ida ou de volta (quer da estação de Fátima), quer da estação de Leiria, para o Santuário; e do Santuário, quer para a estação de Fátima, quer para a estação de Leiria). Este preço é reduzido a metade, no caso do transporte de crianças de idade igual ou superior a 4 e inferior a 10 anos.

Para o caminho de ferro são vendidos bilhetes de ida e volta de todas as estações da C. P. para a estação de Fátima, ou para a estação de Leiria, com as reduções de 40 % em 1.ª classe e de 20 % em 2.ª e 3.ª classes sobre os preços da Tarifa Geral.

O cartaz anunciador destes serviços especiais pode ser consultado nas estações.

Arrecadação de volumes

Para comodidade dos srs. Passageiros, durante os dias 11 a 14 de Maio a C. P. terá montado um serviço de arrecadação de volumes nas suas instalões próximo do Santuário.

Apenas 1$00 por volume.

FÁTIMA

12 e 13 de MAIO

Orgnização da Empresa Viação Eduardo Jorge, Lda.
Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35—Telefs. 30971 e 30972

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE MAIO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Maio, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Estremoz — Feira Anual e Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial, nos dias 8 a 15 de Maio.

Senhora da Hora — Romaria da Ascensão do Senhor, nos dias 8, 15, 19, 21 e 22 de Maio.

Garvão — Feira Anual, nos dias 9 a 11 de Maio.

Edições da Renascença Gráfica

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença... ... ... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo ... ... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) 20$00

Pedidos a
RUA DA ROSA, 57, 2.°

RUA DA EMENDA, 66, r/c. - Frente
ENTREGA IMEDIATA

COMPANHIA PREVIDENTE

S. A. R. L.

AVISO

AVISAMOS TODOS OS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS QUE A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MAIO, OS TELEFONES DESTA COMPANHIA PASSAM A TER O N.° 67-30-51 (8 linhas).

COMPANHIA

COLONIAL

DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DA AFRICA

«AMBOIM» — 13 DE MAIO
Com escala por Leixões, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.**

«IMPÉRIO» — 24 DE MAIO
Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).**

«UIGE» — 18 DE JUNHO
Com escala prévia por Leixões, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.**
Carrega em Lisboa de 11 a 13 de Junho.

«LUANDA» — 24 DE JUNHO
Com escala por Leixões, para: **S. Tomé** (se convier), **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se convier).

«PATRIA» — 28 DE JUNHO
Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA» — 28 DE MAIO
Com escala por Vigo e Funchal, para: **Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ» — 17 DE MAIO
Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

«VERA CRUZ» — 21 DE JUNHO
Com escala por Vigo e Funchal, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O BOM PASTOR

CONDENSAÇÃO
da narrativade
PIERRE VAN PAASEN

UGOLIN, o corcunda da Rua do Vieil-Abrevoir, era uma criatura tão repulsiva que o nosso olhar se desviava instintivamente dele. Os aldeões dariam voltas, para não o verem de cara a cara.

Quem partisse para Paris, pelo primeiro comboio da manhã, veria o vulto de Ugolin em algum canto deserto da estação. E, se acaso voltasse, altas horas da noite, decobriria, sob a luz do lampião, a cabeça disforme do corcunda. Pagava este alguns cobres por semana, para que o deixassem dormir numa sombria água-furtada... Desde que saísse dali antes do alvorecer e voltasse depois da meia-noite, para que os viinhos não o vissem.

Se, por acaso, Ugolin se arriscava para os lados da Praça Adolphe Thiers, onde os rapazes da aldeia se deixavam ficar, namoriscando as moças que passavam, alguns deles, era certo, dava-lhe um murro na corcunda. «Safa-te, filho de bruxo!», gritavam-lhe os outros. E Ugolin apressava-se a desaparecer.

Certa noite, como ele me tivesse ajudado a transportar as malas desde a estação, dei-lhe de comer e conversámos um bocado. A pouco e pouco, foi contando a sua história: a mãe morrera, vitimada pelo excesso de bebida; quanto ao pai, nem sequer o conhecera. A irmã, com treze anos, fora empregar-se numa fazenda. Mas, como tentasse resistir ás infames propostas do patrão, ele acusou-a de qualquer roubo e foi condenada a prisão. Pequeno ainda e sem ninguém que o alimentasse, Ugolin foi definhando, lentamente, até ser acometido pela doença da espinha que o deixou disforme. Ao sair da prisão, a irmã, devido ao que lhe sucedera, não conseguiu emprego em parte alguma, e vendo o estado de miséria em que o irmão se encontrava, resolveu ir morar num dos bordeis da Rua Danés. Desde então, não faltara comida.

Ugolin vinha ver-me com frequência, pois eu dava-lhe sempre algum trabalho leve a fazer no jardim. Mas, o coitado ia pior que nunca. De uma vez, queixando-se ele de cansaço, disse-lhe que ficasse naquela noite em minha casa.

—Obrigado, meu senhor, mas não posso—respondeu.—É muita bondade, sua, mas tenho a minha dignidade!

Foi a ultima vez que o vi em vida. Ao sair, encontrou, atravessando a rua, um grupo numeroso e folgazão. Tinham todos bebido, certamente, pois de outra forma não se explicaria o que veio a acontecer.

Um dos rapazes, empurrando Ugolin, deitou-o a terra. Então, o grupo, dando-se as mãos, fez uma roda em torno do misero corcunda, que engatinhava aos tropo-galhopos, procurando, debalde, levantar-se. Pisavam-lhe os dedos e davam-lhe tremendos pontapés, se acaso ele tentava erguer-se um pouco. Alguém o fez levantar, por fim, mas Ugolin ficou a olhar para eles de um modo tão estranho que o julgaram, também, embriagado. Para que o pobre não caísse, amarraram-no, então, a um candeeiro e dançaram, de novo, á volta dele, cantando todos os estribilho: «O amor da minha irmã custa um franco por peça!». Foram, depois, rasgando, aos poucos, as roupas do marreco, deixando-o nu.

—Foi o vigário, afinal, quem veio tirá-lo dali —contou-me um dos presentes.—Cortou as cordas que o prendiam e carregou-o nos braços.

—Carregou-o?—perguntei.—O vigário, um homem de oitenta anos?!

—Pois carregou-o, sim senhor. Ugolin estava sem sentidos. O padre levou-o para casa, mas hoje de manhã, quando saiu para a missa, o corcunda fugiu e foi-se deitar a afogar no rio. Acabam de encontrar o corpo.

—Que coisa horrível!—murmurei.

—Horrivel, na verdade! Mas não é só isso. A irmã suicidou-se, também, esta manhã. O inquérito está a ser feito, agora mesmo, no prostibulo. Ah, como os homens são bárbaros! Somos todos culpados. O principal não é saber onde estava a polícia, enquanto aquela corja de vagabundos martirizava Ugolin. Todos nós, em conjunto, somos culpados, e é colectivamente que devemos ser punidos!

Fui ver o abade, naquela tarde. Tinha o semblante pálido e abatido.

—Vim trazer o meu pequeno donativo—murmurei.—Devo a Ugolin a paga de uma semana de trabalho.

—É o bastante para o enterro—disse o abade.

—Os corpos vão sair da igreja?

—Vão! Meus dois pobres filhos não foram suicidas. Foram vítimas da sociedade, de uma sociedade que desconhece a compaixão.

Nunca vi a igreja tão cheia, como no dia do enterro. Quase todo o comércio da cidade permaneceu fechado. Junto do altar, os caixões estavam ladeados por dois candelabros de prata. Um crepe negro unia-os um ao outro. O órgão entoava o «Miserere».

Depois da absolvição, o abade subiu ao pulpito e ali permaneceu durante alguns instantes, contemplando os fieis e varando cada rosto, dir-se-ia um por um, entre as mulheres e os homens que tão bem conhecia. E começou:

—Cristãos!

A palavra cortou o espaço como um golpe de chicote. E repetiu:

—Cristãos! Quando o Deus, que é Senhor dos vivos e dos mortos, me perguntar, no dia do Juizo Final: «Pastor de La Roudaire, onde está o seu rebanho?»—nem lhe darei resposta. Quando o Senhor me perguntar, pela segunda vez: «Pastor de La Roudaire, onde está o seu rebalho?»—ainda, então, não lhe darei resposta. Mas, quando o Senhor fizer, pela terceira vez, esta mesma pergunta: «Pastor... de... La Roudaire... onde... está... o seu rebalho?»—curvando a cabeça, envergonhado, responderei baixinho:

—Não era um rebanho, Senhor: eram lobos famintos!

As últimas criações da General Motors

A General Motors teve a feliz ideia de apresentar as suas mais modernas criações automobilísticas, numa elegante festa, realizada nos formosos jardins e salões do encantador Avis Hotel.

A numerosos convidados—entre os quais se viam as pessoas mais destacadas, nos vários sectores da vida lisboeta—, foi oferecido um «cock-tail».

Aquela importante organização automobilistica figurou, em 1954, á cabeça da produção, nos Estados Unidos, com 2.874.275 unidades, ou sejam 52,1 por cento dos carros produzidos naquele país.

Numa disposição conveniente e demonstrativa de bom gosto, podem ser devidamente apreciadas a elegancia de linhas e o conforto do «Cadillac», do «Buick», do «Chevrolet», do «Opel» e do «Vauxhall», bem como dos veículos de utilidade comercial «Bedford G. M.» e «G. M. C.».

Numerosas pessoas do corpo diplomático e muitas senhoras passaram algumas horas animadas, nos jardins e no salão principal do Avis, onde estavam expostos modelos de motores fabricados pela General Motors e dotados das mais notáveis e sensacionais inovações automobilisticas. Grande atracção constituiu, ainda, o Corvette, modelo desportivo, com carroçaria de material plástico e que pode considerar-se a grande vedeta da excelente exposição, a par dos novos «Oldsmobiles», de quatro portas, sem o pilar central.

Os convidados foram recebidos com grande cordialidade pelos srs. Schiffman, director, substituto, e A. M. Ruiz, director de vendas, acompanhados de todos os chefes de secção e funcionários superiores da General Motors.

Durante a inauguração da exposição fez-se um desfile de modas, criações de Ana Maravilhas, Ultimo Figurino e Bobone.

SEGUIU PARA PARIS

uma delegação de antigos combatentes

No «Sud-Express», que partiu de Santa Apolónia para Paris, ás 12 e 58, seguiu hoje uma missão de 40 combatentes da guerra de 1914-1918, chefiada pelo sr. general Ferreira Martins e da qual fazem parte, entre outros, os sr. capitão-de-mar-e-guerra Vítor Lopes, coronéis Carlos Caldas, Soto Mayor, João Damasceno, Coelho Lopes, majores Francisco Salgueiro, Carlos de Almeida, Filipe Rodrigues e capitães Jaime Galo e Henrique Martins Galvão, drs. Alfredo Filipe e Paulo Cantos e Carlos de Ornelas, organizador da romagem. Acompanham esta missão dez senhoras, esposas dos excursionistas. Desta vez, os antigos combatentes vão depôr flores nos tumulos dos soldados desconhecidos, em França, Bélgica e Inglaterra.

Na estação estiveram muitas pessoas da família e das relações dos combatentes.

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

Dia da Base Aérea n.º 1

Comemora-se no próximo sábado, 14, data que corresponde á criação da Escola Militar de Aeronáutica, o «Dia da Base Aérea n.º 1 (Granja do Marquês). O programa da festa, que coincide com a cerimónia do juramento de bandeira, foi elaborado como segue:

Ás 9 horas, missa, na capela da Base; 10 e 15, recepção aos convidados, no comando da Base; 11, cerimónia do juramento de bandeira dos alunos especialistas das Forças Aéreas; 11 e 30, entrega do guião da unidade e condecorações, pelo ministro da Defesa e desfile; 11 e 45, visita á exposição de material e equipamento aeronáutico (hangar n.º 4); 12 e 30, almoço, na messe dos oficiais; 15 e 30, competições desportivas; 21 e 30, serão cultural e recreativo dedicado ao pessoal da Base e suas familias.

Museu do Caramulo

CARAMULO, 9.—Está fixada para 30 de Julho a reunião anual dos doadores do Museu do Caramulo sendo oportunamente anunciado o seu programa, que, tudo leva a crer, se revista do maior brilhantismo.

Novo catálogo de obras de arte, oferecidas no ano de 1954-1955, será publicado na 1.ª quinzena de Julho e, entretanto, vão chegando em ritmo constante e seguro novas ofertas.

Reuniões científicas

No Hospital do Ultramar

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, a reunião mensal do corpo clinico do Hospital do Ultramar, sob a presidência do respectivo director, sr. coronel-médico dr. João Pedro de Faria. O sr. dr. Luis Ferreira Vicente fará uma conferência, subordinada ao titulo: «Parto sem dor (método psicoprofilático). Experiencia de um ano no Hospital do Ultramar».

Jornada Internacional de Pediatria

Na sala magna do Hospital Escolar de Santa Maria, realiza-se, no próximo dia 15, pelas 22 horas, a sessão inaugural das Segundas Jornadas Internacionais de Pediatria, organizadas pela Sociedade Portuguesa de Pediatria. Serão oradores os srs. dr. Manuel Cordeiro Ferreira, presidente; prof. Mário Olinto, delegado do Brasil; e prof. J. Chaptal, em nome dos jornalistas estrangeiros.

Nos dias 16, 17 e 18, de manhã e de tarde, no mesmo local, realizam-se as sessões de trabalho.

Curso Prático de Neurologia

Realiza-se nos dias 31 de Maio e 1, 2, 3 e 4 de Junho um Curso Prático de Neurologia, intensivo e elementar, organizado pela Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina de Lisboa com a cooperação do Centro de Estudos «Egas Moniz», e destinado principalmente a clínicos gerais. Este curso, que tem como finalidade facilitar aos médicos não neurologistas a recordação e a actualização dos conhecimentos de clínica patológica e terapêutica das doenças do sistema nervoso, é essencialmente objectivo e consistirá, principalmente, de exames clínicos nas enfermarias, na demonstração de técnicas laboratoriais, de pequena cirurgia, de material anátomo-patológico e dos métodos auxiliares correntemente usados na clínica das doenças do sistema nervoso.

As sessões práticas são reservadas aos inscritos e as aulas teóricas, publicas.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos ao sr. dr. Miller Guerra—Hospital de Santa Marta—até ao próximo dia 25

A lição inaugural será proferida pelo sr. prof. Almeida Lima.

FRIGIDAIRE

Em exposição nos jardins do Aviz Hotel

CONVITE

A firma Diniz M. d'Almeida, Lda., Avenida da Liberdade, 216, concessionária dos produtos FRIGIDAIRE, tem a honra de convidar os seus Ex.mos Clientes e Amigos a visitarem a exposição dos novos modelos de frigorificos desta famosa marca. A par de uma extraordinária beleza, alguns modelos apresentam inovações verdadeiramente revolucionárias, não só na concepção do seu dispositivo utilitário, como também no seu sistema de refrigeração, diferente do que até hoje tem sido usado em armários domésticos.

FRIGIDAIRE, a marca que deu o seu próprio nome aos frigoríficos, é um produto de alta qualidade da General Motors, acessível a todas as bolsas e indispensável em todos os lares.

Modelos desde Esc. 6.600$00, com 5 anos de garantia.

A exposição está aberta, todos os dias, até ao próximo domingo, das 17 ás 24 horas.

NA CASA DA IMPRENSA

A conferencia de hoje por Aurora Constança

Mais uma vez o salão nobre da Casa da Imprensa vai ser teatro de brilhante reunião literária, agora com uma conferência da distinta escritora D. Aurora Constança.

Duas vezes galardoada com o prémio «Maria Amália Vaz de Carvalho» e directora de «O Cortiço», Aurora Constança não precisa de apresentação, pois o seu nome, logo no início da sua carreira profissional, figurou entre os grandes das letras portuguesas.

E', pois, com justificado interesse que se aguarda a conferência que a ilustre escritora realiza hoje, ás 21 e 30, na Casa da Imprensa, subordinada ao tema «Crianças e animais», durante a qual os seus inumeros leitores aproveitarão o ensejo para lhe prestar o seu preito de homenagem e admiração. A conferência é presidida pelo prof. Vítor Fontes. A entrada é livre.

O 466.º ANIVERSÁRIO

do combate de Grijó

ÉVORA, 11—(Pelo telefone)—Assinalando o 466.º aniversário do combate de Grijó, o regimento de Infantaria n.º 16 festeja hoje, á tarde, o «Dia do Regimento», com diversos actos que terão a presença do sr. general Costa Andrade, comandante da 4.ª Região Militar, acompanhado do seu estado-maior, oficiais, autoridades civis e eclesiásticas, etc.

Com as forças formadas em parada, o capitão Vítor Manuel Faria fará uma alocução aos soldados, alusiva ao acontecimento militar, no qual aquele regimento se cobriu de glória, merecendo a honrosa divisa: «Conduta brava e em tudo distinta», que ostenta na sua bandeira.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

SACOR

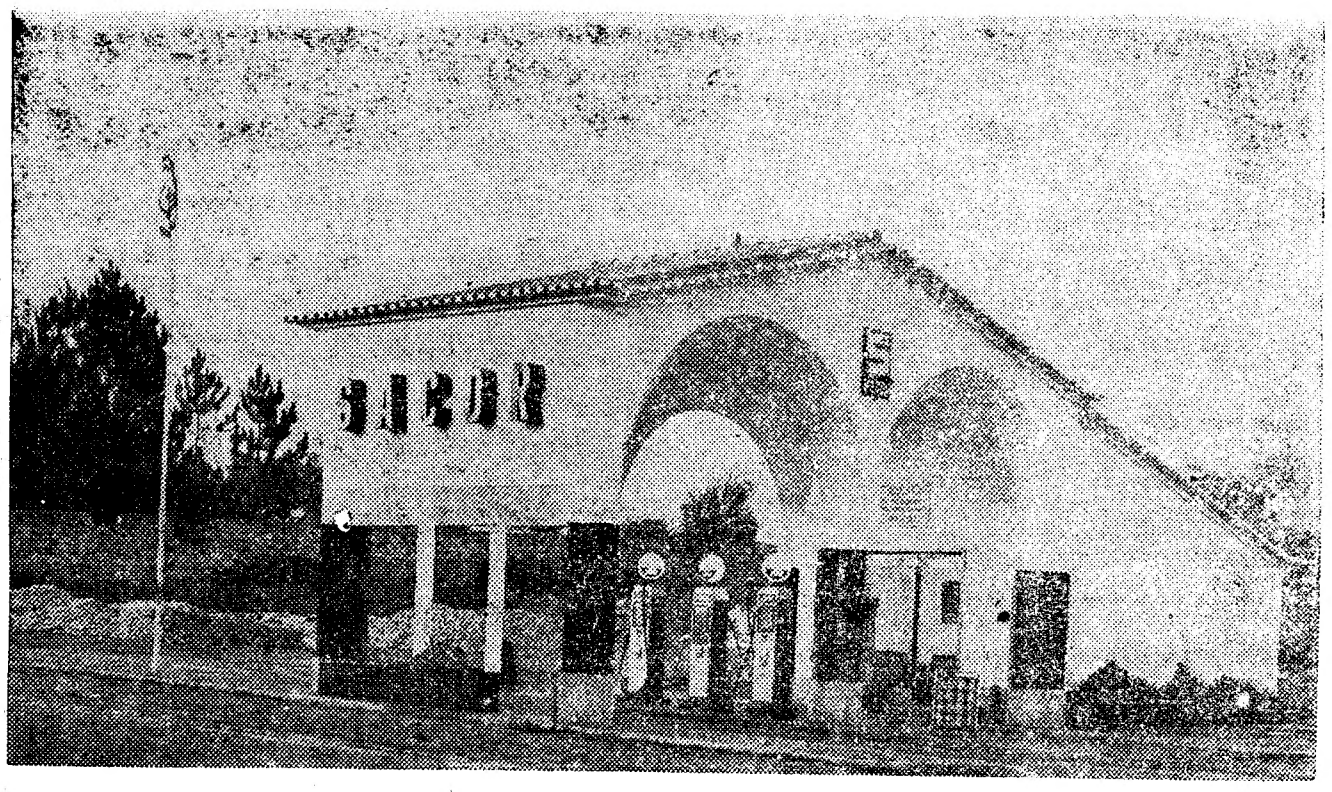
A

SACOR

GRANDE INDÚSTRIA DA NAÇÃO
ESTÁ EM

FÁTIMA

PARA PRESTAR AOS AUTOMOBILISTAS
A PERFEITA ASSISTÊNCIA DO SEU POSTO



POSTO DE ABASTECIMENTO DE FÁTIMA

15 MAIO
EXCURSÃO EM AUTO-PULLMAN
A
Caldas da Rainha
A-fim de assistirem ás Festas da cidade

Abertura do Hospital Termal
Comemorações do Centenário
de Malhoa
Inauguração da exposição dos seus trabalhos

Grandioso desafio de Foot-Ball da
II DIVISÃO
CALDAS-TORRIENSE
Inscrições:
EMPRESA CAPRISTANOS
Av. da Liberdade, 72-A—Tel. 35505

T. S. F.
Cuide do seu receptor
Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem
Orçamentos grátis
Representantes da:
EMERSON — DESO
SUPERSOM
COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

Escola de Condução
CASA A. VIEIRA
Motos-Autos-Camiões, sala própria para lições teóricas e técnicas para **não profissionais** e **profissionais.** Ensino competente e seriedade.
Inscreva-se imediatamente.
R. D. Pedro V, 5—20497 e R. Campolide, 135—59261 e 59951

FÁTIMA
Em auto-carro. Dias 12 e 13 de Maio. Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972.

†

Dr. Egidio Torquato Rodrigues

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Augusta Marcial Albuquerque Rodrigues (ausente), Julio Santa Cruz Albuquerque Rodrigues, mulher e filhos, Maria Angela Albuquerque Rodrigues Rocha de Gouveia, marido e filhos, Manuel Leovigildo Rodrigues, mulher e filhos, João Carlos Rodrigues, mulher e filhos (ausentes), Vasco da Gama Rodrigues, mulher e filhos, Maria das Dores Rodrigues (em religião Irmã Vicente Rodrigues), Augusta Gabriela Rodrigues, marido e filhos (ausentes), Maria Augusta de Albuquerque de Freitas e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô, Irmão, Cunhado, Tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de São João de Deus, onde o corpo será depositado hoje, pelas 18 horas, para jazigo no cemitério do Alto de São João.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

†

Doutor Carlos Moura-Carvalho

Sua familia participa que será rezada missa de 7.º dia amanhã, dia 12, pelas 11 horas na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Mais um posto de assistência técnica gratuita

OUTROS POSTOS EM SERVIÇO
MABOR
LISBOA — LARGO DO ANDALUZ, 15-C — TEL. 57162
PORTO — PRAÇA DOS POVEIROS, 50 — TEL. 28271
COIMBRA — RUA DA SOFIA, 175 — TEL. 5253
AVEIRO • CASTELO BRANCO • FARO • SANTARÉM
VILA REAL • VISEU

7-55

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o ceu está com fraca nebulosidade e o vento é bonançoso a moderado de Norte, pela acção conjunta de uma depressão centrada a Sueste de Portalegre e de um anticiclone centrado a Oeste de Lisboa.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Ceu com algumas nuvens a nublado, vento bonançoso a moderado de Norte, possibilidade de nevoeiros junto á costa a Norte do Cabo Mondego. Pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Às 18, Danças; 18 e 30, Meia-hora dos E. U. A.; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Às 19, Noticiário; 19 e 5, Canções de Paris; 19 e 20, Trechos de piano; 19 e 30, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Aguarela Brasileira; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Instrumentistas em voga; 21 e 30, 6.º episódio do «D. Quixote de La Mancha»; 21 e 50, Ouvindo as estrelas; 22 e 50, Valores do Ocidente; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, Concerto sinfónico, com obras de Haydn, Chausson e Smetana; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Quinzenário musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Fragmentos da ópera «Penélope», de Sousa Carvalho, no habitual programa «A temporada de ópera», em S. Carlos; 22, A «2.ª sinfonia», de Mahler; 23 e 10, Musica de camara; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Às 18, Musica de dança; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Cançonetas; 20 e 40, Terras de Portugal, por José do Nascimento; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

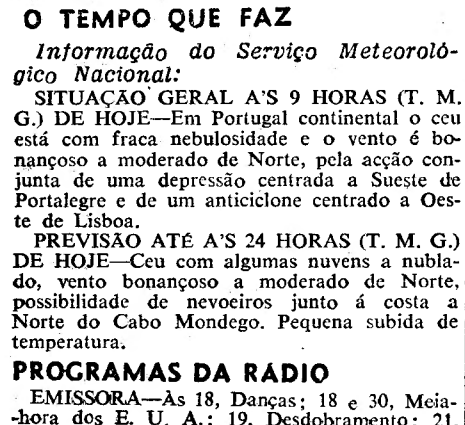
RADIO RENASCENÇA—Às 18 e 30, Terço e bênção da basilica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Solos de órgão; 19 e 45, Palestra do inspector António Leal; 20, Canta Flo Sandon's; 20 e 15, Programa Favorito; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica regional portuguesa; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Melodias famosas; 21 e 45, Canções de cinema; 22, Orquestras de tangos; 22 e 30, Cançonetas portuguesas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, «Concerto n.º 20 em Ré Menor»; 23 e 30, Variedades; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 171



HORIZONTAIS: 1—Alto ail Gasta. Lago de Itália. 2—Olé. Apelido. 3—Armadilha de caça. Penhor. 4—Neste momento. Prefixo que designa do ar. 5—Defendeis com arames. No caso de. 6—Doutora. Rio da Suiça. Ofertar. 7—Comparecia. Eleger por aclamação. 8—Empunhei. Remediar. 9—Tender. Vagar. 10—Dirigiras. Pássaro. 11—Rezem. Nome de um astro. Céu.

VERTICAIS: 1—Tange. Profere. Rio da Guiné. 2—Apresentara como prova. Observar. 3—Justaporá. Serra onde nasce o rio Alviela. 4—Agora. Deste modo. 5—Catedral. Abrandar. 6—Pega. Arvore terebintácea. Chefe abexim. 7 Atraiçoaras. Isolado. 8—Deusa da Agricultura. Dominio. 9—Vila e concelho do distrito de Aveiro. Baile. 10—Divisão do tempo. Apelido. 11—Artigo definido. Ente. Rilhar.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 170

HORIZONTAIS: 1—Timor. Grafo. 2—Oc. Tragos. 3—Arrasou. Ice. 4—Rir. ONDE. HA. 5—Ates. Seda. 6—Arez. Sito. 7—Aral. Saro. 8—Em. Agir. Lis. 9—MEL. ABELHAS. 10—Araria. HA. 11—Moras. Mesas.

VERTICAIS: 1—Tiara. Remam. 2 — Rita. Mero. 3—Morrera. Lar. 4—Oca. Será. Rã. 5—Só. Zagais. 6—Tons. Liba. 7—Grudes Ré. 8—Rá. Edis. Lhe. 9—Agi. Atalhas. 10 — Foch. Oriá. 11—Oseas. Ossos.

Provérbio: **Onde há mel abelhas há.**

HÁ TRINTA ANOS

—A política do dr. José Domingues dos Santos é esta: no Norte, dá as mãos aos sidonistas e aos monárquicos; no Sul, abraça os comunistas. Quer estar bem com Deus e com o diabo. A indignação do P. R. P. é grande, e aguarda-se a reabertura do Parlamento, onde o caso será seriamente discutido—dizia ao «Diário de Lisboa», em 11 de Maio de 1925, o deputado Agatão Lança.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	839$5	839$	840$
Consolid. 3 % T. 10...	904$	903$5	904$5
Consolid. 3 1/2 % T. 10	1.016$	1.016$	—
Centenários 4 % 1940...	2.265$	2.262$	2.270$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	1.360$	1.355$	1.365$
Externo 1.ª série car....	—	1.355$	1.365$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	1.485$
Externo 3.ª série car....	—	—	1.485$
Caut. 3.ª série s/juro ...	188$	186$	190$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	525$
Norte de Portugal 5 %	—	109$	110$
Gás e Electricid. 3 3/4%	975$	972$	975$
Gás e Electricid. 4 %...	—	—	975$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.018$	1.014$	1.020$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.051$	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	97$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	98$	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	98$	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	101$	102$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	102$	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	775$	790$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	495$	495$	—
Angola	—	1.265$	1.275$
Espírito Santo	—	9.000$	9.500$
Lisboa & Açores	2.950$	2.940$	2.960$
Portugal	2.500$	2.500$	2.550$
Ultramarino..	1.015$	1.011$	1.015$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	930$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria..	510$	500$	515$
Crédito Predial...	68$2	68$1	68$4
Elect. das Beiras	1.610$	1.610$	1.613$
Gás e Electricidade ...	284$	284$	284$5
H. Alto Alentejo	159$	158$5	159$
H. E. Cávado	—	1.750$	1.830$
H. E. Zêzere	1.715$	1.700$	1.717$
Industrial Aliança... ...	—	—	—
Portugal e Colónias.. ...	480$	475$	—
Nac. de Electricidade...	1.740$	1.730$	1.750$
Nac. Navegação..	1.670$	1.660$	1.680$
Col. Navegação..	—	730$	740$
Port. de Pesca	—	1.340$	—
Port. Tabacos	—	445$	448$
Tabacos de Portugal...	620$	620$	625$
União Elect. Port.... ...	257$	256$	257$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.320$	2.310$	2.330$
Ag. das Neves	1.710$	1.705$	1.720$
Agricultura Colonial ...	—	1.030$	1.090$
Açucar de Angola... ...	3,550$	3.540$	3.560$
Boror...	670$	667$	672$
Cabinda...	455$	450$	455$
Col. do Buzi	393$	392$5	394$
Ilha do Principe..	—	3.150$	3.250$
Moçambique..	191$	190$5	191$5
Zambézia..	251$5	251$	252$
Incomati...	—	4.400$	4.700$
Cádá	5.300$	5.200$	5.400$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$25	78$25
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$50	28$80
» de 5 a 20...	28$80	29$10
» de 50 a 1000...	28$80	29$10
Argentina	$90	1$00
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$35	$39
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$10	4$35
Espanha...	$66,7	$67,7
França	$07,75	$07,95
Holanda...	7$55	7$75
Inglaterra	78$50	79$50
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,65	$07,85
Noruega	3$70	4$00
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$73	6$83
Uruguay...	8$70	9$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	33$00	33$50
» —Barra Fino...	33$30	33$80

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

—Agora acredito em fadas, mamã! A noite passada bem a ouvi bater á porta quando ela me veio trazer os presentes.

CASAMENTO SIMBÓLICO

O sr. Che Yusoff tem 20 anos, a sr.ª Nik Son tem á volta de 70. Mas tão grande diferença de idades não impediu que se vissem e amassem. Por isso se casaram, na sua pátria, distante da nossa Europa, na Malaia. Dizem que os noivos, por enquanto, são felizes e o caso não é para menos: a sr.ª Nik Son é joalheira e ofereceu ao noivo um anel com um diamante, no valor de 1.500 dólares malaios—qualquer coisa como 17 contos portugueses. Contos de fadas—convertidos... em realidade...

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
TRINDADE—A's 22—«Yerma».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«A Severa».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 70 e ás 22 e 45—«O João Ninguém».
COLISEU—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».
TIVOLI—«Gente da noite».
SÃO LUIS—«Os cinco gemeos».
EDEN—«Julieta».
SÃO JORGE—«Jovens amantes».
POLITEAMA—«O Egipcio».
IMPÉRIO—«Tesouro submarino».
MONUMENTAL—«Sangue e luz».
CONDES—«Cantinflas á lá minuta».
ALVALADE—«O camarote B 18».
CAPITÓLIO—«Tótó, o homem dos sete oficios».
ODEON e PALACIO—«Cigana dos meus amores».
OLIMPIA—«O mar que nos cerca».
JARDIM—«Delirio».
IDEAL—«O lobo da Calábria».
TERRASSE—«A janela indiscreta».
PROMOTORA—«A louca aventura».
RESTELO—«Marabunta».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B—Sítio de Alvalade—Tel. 777282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B/C, Tel. 771661; Belmar—Avenida de Roma, 53, Tel. 776314; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 777848; Universal—Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. Tel. 44158; Novais—Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 840703; Bastos—Rua Morais Soares, 91-D, Tel. 662347; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Linaida—Rua Ferreira Borges, 32-34, Tel. 660955; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 326, Tel. 638193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32, Tel. 636474; A. César—Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão—Rua de S. Felix, 45-A/B, Tel. 660720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Ferrão—Rua da Mouraria, 12, Tel. 28064; Portugal—Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073; Castro—Av. Almirante Reis, 76-A-B, Telef 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117, Tel. 53308; Vicente de Jesus—L. do Rato, 3-C, Tel. 662347.

Dr. Walter Alexander-Katz
DOENÇAS DOS OLHOS
Mudou o consultório para a
RUA DA VITÓRIA, 38, 1.º Dt.º—Telef. 27665

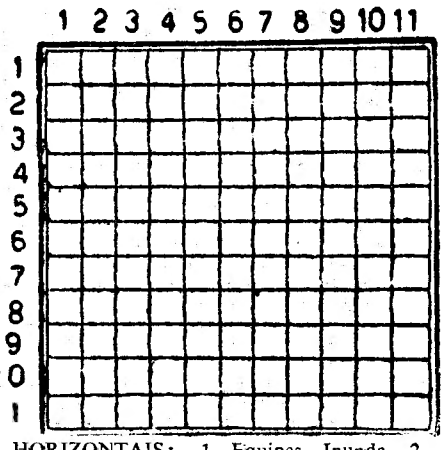
A RECEITA DO DIA

COELHO A' TRASMONTANA—Num tacho, alternam-se camadas de pedaços de coelho com outras de cebola e salsa picada, temperando com manteiga, banha, azeite, sal e pimenta. Ferve em lume brando, agitando de vez em quando. E quando está quase cozido, rega-se com um cálice de vinho branco.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1198



HORIZONTAIS: 1—Equipes. Inunda. 2—Ecoam. Junto. 3—O lado do vento. Altar. O mais. 4—Tirares. 5—Símbolo quimico do érbio. Limpam com água. Utensilio de lavoura. 6—Soberano. Possui. Gemidos. 7—Nome de mulher. Formiga grande com asas. 8—O mesmo. Vila e concelho do distrito da Guarda. 9—Pequena bigorna de aço sem hastes. Amofine. Maior. 10—Atmosfera. Raça. Freguesia do concelho de Monção. 11—Carumas. Parte dianteira da carreta de artilharia.

VERTICAIS: 1—Campeão. Formigas brancas. 2—Relação. Restabelecera. 3—Medida de papel (pl.). Seguires. 4—Preposição. O mais. Prefixo de negação. Aqui. 5—Respeita. Porém. 6—Encastoe. Polvilhos. 7—Defende com arames. Amarra. 8—Nota musical. Preposição. Cento. Atmosfera. 9—Filas. Espécie de pato. 10—Nome de homem. Pia. 11—Preposição e artigo. Gabirú.

Solução do problema n.º 1197

HORIZONTAIS: 1—Vagas. Vigas. 2—Aras. Merope. 3—Gó. Aza. Aal. 4—Olé. Eles. Rã. 5—Sare. Adão. 6—Sama. Abra. 7—Saga. Alta. 8—Ar. Saca. Arú. 9—Seu. Toco. Ar. 10—Salvar. Lace. 11—Almas. Varão.

VERTICAIS: 1—Vagos. Passa. 2—Arolas. Real. 3—Ga. Eras. Ulm. 4—Asa. Emas. Vã. 5—Zê. Ágatas. 6—Mala. Açor. 7—Vereda. AC. 8—Ir. Saba. Olá! 9—Goa. Orla. Ar. 10—Apar. Atraca. 11—Selar. Aureo.

A CERVEJA SAGRES

em novas garrafas

A Sociedade Central de Cervejas lançou no mercado, em novas garrafas, onde o rótulo se exibe substituido por marca de garantia, a branco, gravada no próprio vidro, excelente cerveja «Sagres», produto de alta qualidade, agora melhorado pelos beneficios já proporcionados pelo reequipamento técnico operado na industria cervejeira.

No anuncio que anteontem publicámos sobre os melhoramentos introduzidos na fabricação e apresentação deste produto, saiu, por lapso, deturpado o nome da Companhia da Fábrica de Cerveja Jansen.

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$ | Pleis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

Aguarda-se em Washington

que no domingo, em Viena, sejam marcados a data e o local para a Conferência dos Quatro

WASHINGTON, 11. — Os chefes dos Governos das quatro potências reunir-se-ão sem uma ordem de dia especificada e serão eles que prepararão a agenda das futuras negociações Leste-Oeste, destinadas a solucionar os problemas internacionais e a eliminar as causas dos conflitos — tal é a interpretação dada, na capital americana, ao texto da nota entregue em Moscovo pelas Embaixadas ocidentais.

A aceitação desta fórmula constitui uma modificação importante da posição americana, tal como ela havia sido exposta, até agora, pelos informadores da administração governamental. Já não se trata, com efeito da «preparação minuciosa de uma Conferência ao nivel mais elevado», mas sim, «de uma reunião, ao vértice mais alto, que lançará as bases para negociações futuras». Trata-se de uma inversão dos factores que, se espera, dará resultados satisfatórios.

De maneira geral, crê-se, na capital americana, que o marechal Bulganine aceitará o convite e que, quando da reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, em Viena, no domingo, a data e o local da Conferência serão fixados. Afirma-se, nos meios americanos, que foram as indicações, precisas e claras, de uma aceitação provável da U. R. S. S., que levaram, finalmente, o presidente Eisenhower, na noite de segunda para terça-feira, a dar instruções favoráveis a Foster Dulles.

Na segunda-feira, ao principio da noite, o chefe do Estado americano não tinha ainda tomado nenhuma decisão. Foi só depois de várias conversações telefónicas com Foster Dulles que a Casa Branca enviou directivas, a Paris, para a aceitação de uma Conferência. Depois de uma breve reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, caberá a vez, aos chefes do Governo, de enumerar todos os problemas em litígio e a formular as recomendações quanto á maneira como devem ser resolvidos. Isto, se a fórmula apresentada pelo Ocidente, for aceite por Moscovo.

Segundo se afirmava, ontem, em Washington, trata-se de um método inteiramente novo que vale a pena ser tentado, pois sabe-se bem que a tarefa a empreender para se chegar á coexistência pacífica, não ficará terminada numa só Conferência. Uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros que discutisse a fundo todas as questões antes da reunião dos «Grandes», poderia prolongar-se e adiar indefinidamente um encontro entre os chefes de Governo. Por numerosas razões, tanto políticas como psicológicas, julgou-se preferivel não encarar as possibilidades de um tal adiamento. E' esta a razão, pela qual, Washington acolhe com satisfação o método adoptado.—(F. P.).

Uma vitória diplomática da Grã-Bretanha

PARIS, 11. *(Do correspondente da «Reuter», Stanley Priddle)* — O convite feito, ontem, á Russia para conversações «no escalão mais elevado» representa uma vitória diplomática para a Grã-Bretanha, que há dois anos insistia, inutilmente, junto do presidente Eisenhower para concordar com essa reunião.

No entanto, os Estados Unidos salvaguardaram, também, a sua posição insistindo em que os ministros dos Estrangeiros dos «Quatro Grandes» se reunam por curto prazo antes dos chefes mundiais para prepararem as projectadas conversações históricas; que os chefes do Governo se reunam apenas por «tempo limitado» (o periodo seria, provávelmente, de menos de uma semana); e que a Conferência dê «novo impeto» a negociações, em lugar de solucionar questões especificas.

Compete, agora, ao Kremlin decidir se a reunião se realizará. A maior parte dos diplomatas ocidentais confia em que, com base em recentes insinuações feitas em Moscovo, o marechal Nikolai Bulganine, primeiro-ministro soviético, concordará. Além disso, pensam que a Russia não desejaria arriscar-se a perder a simpatia das nações não abrangidas directamente, como a India, recusando o convite.

Muitos diplomatas faziam, aqui, na noite passada a seguinte pergunta: «Embaraçará Moscovo o Ocidente, sugerindo que Chu En Lai, primeiro-ministro comunista chinês, assista á Conferência?» Essa proposta seria absolutamente inaceitável para Washington, mas poderia conquistar a simpatia em muitas outras partes do Mundo, incluindo alguns circulos da Grã-Bretanha.—(Reuter).

Comentários dos jornais americanos

NOVA YORK, 11.—A maior parte dos jornais matutinos consagra os seus artigos de fundo de hoje á proposta ocidental para uma Conferência a quatro, na mais alta hierarquia. Acentuando que esta Conferência permitirá aos Ocidentais nova ocasião de sondar as intenções russas, o «New York Times» aprova o presidente por ter insistido no facto de os chefes do Governo «se reunirem brevemente a fim de verificarem se se podem pôr de acordo, quanto mais não seja relativamente aos princípios gerais e ás linhas gerais dos problemas internacionais, deixando que os ministros dos Negócios Estrangeiros solucionem os pormenores»

«O presidente evitou, prudentemente—prossegue o jornal novaiorquino—, qualquer possibilidade de o submeterem a pressões para um acordo a todo o custo. Eliminou, assim, o perigo de um desacordo entre chefes de Governo e colocou os Sovietes numa posição que lhes exige cartas na mesa, a fim de que o Mundo possa, eventualmente, julgar a quem atribuir as responsabilidades de um possível fracasso».

Por sua vez, o «New York Herald Tribune» diz que não se devem esperar milagres. «A Conferência dará aos chefes de Governo a possibilidade de explorar o terreno, comparar ideias e objectivos. O trabalho principal caberá aos ministros dos Negócios Estrangeiros». O mesmo jornal tranquiliza os seus leitores contra qualquer hipótese de cedência dos «interesses vitais» aos Russos. «Seria trair as esperanças da paz de todos os povos, se não se aproveitassem todas as possibilidades de entendimento».

O «Daily Mirror», jornal de tendência isolacionista, exprime o receio de que os Ocidentais se deixem manobrar pelos Russos durante esta Conferência.—(F. P.).

A resposta de Bulganine

LONDRES, 11.—O marechal Bulganine, primeiro-ministro soviético, declarou, hoje, na Conferência de Varsóvia, que daria «a mais cuidadosa consideração» ás notas ocidentais de ontem, propondo uma conferência dos «Quatro Grandes»—comunicou a rádio de Moscovo.—(R.).

As propostas russas

são consideradas no Ocidente como factor encorajante para a pacificação mundial

(Continuação da 1.ª página)

manentes do Conselho de Segurança quanto á liquidação das bases militares situadas em território estrangeiro. Propõe, ainda, que se reduzam as forças armadas, de modo a que não vão além, para os Estados Unidos, U. R. S. S. e China, de um milhão e 500.000 homens; e para a Inglaterra e França, de 650.000. Por fim, propõe a convocação, antes do fim do primeiro semestre de 1956, de uma Conferência Mundial para a redução dos armamentos e proibição de armas atómicas.

Os objectivos das propostas

A proposta soviética contém várias recomendações:

1) *Que se ponha termo a todas as formas de propaganda a favor da guerra.*

2) *Quanto á retirada das tropas de ocupação na Alemanha que se proceda, também, á limitação dos efectivos da policia em ambas as Alemanhas.*

3) *Constituição de uma fiscalização efectiva dos «Quatro Grandes».*

4) *Apuramento das medidas susceptiveis de contribuir para a solução do problema alemão, no interesse da segurança europeia e com o objectivo da reunificação da Alemanha.*

Com respeito á elaboração pelo Conselho de Segurança de uma convenção internacional cobrindo os armamentos clássicos e atómicos, recomenda:

1) *Proibição da aplicação e produção da arma nuclear e de todas as outras armas de exterminação em massa.*

2) *Utilização dos «stocks» de armas nucleares existentes para fins passivos.*

3) *Redução considerável de todas as forças armadas e todos os tipos de armamentos normais.*

4) *Constituição de um organismo de fiscalização eficaz.*

Para o ano de 1956, propõe que os Estados não aumentem as suas forças armadas nem os armamentos normais, em relação ao nivel de 31-12-1954, nem aumentem os créditos previstos para aquele referido ano, inclusivamente no que respeita á arma atómica. Adoptada a convenção. Estados Unidos, U. R. S. S., China, Inglaterra, e França deverão fornecer á Comissão do Desarmamento todos os informes oficiais sobre as suas forças e despesas militares. Depois de propor as cifras já citadas para as forças armadas daqueles países, o documento soviético sugere que se faça uma redução de 50 por cento das forças e armamentos relativamente ao nivel de 31-12-54 e ao que a nova convenção fixe num prazo de 12 meses.

Os problemas do Extremo Oriente

No domínio das armas nucleares, a Russia propõe, ainda, que os Estados se comprometam a cessar com todas as experiências com estas armas. A partir de 1957, cessaria a produção das armas nucleares. A total proibição da utilização destas armas entraria em vigor quando a redução das forças armadas e dos armamentos clássicos tivesse atingido 75 por cento do nivel previsto pela convenção. Esta fase do desarmamento deveria estar terminada durante 1957, prazo que a proposta soviética propõe, também, para a liquidação de todas as bases militares, maritimas e aéreas, estabelecidas por países em territórios não seus.

Depois de pormenorizar o funcionamento da fiscalização, a proposta soviética diz que a China Popular deve passar a ser membro permanente do Conselho de Segurança e que a Assembleia-Geral das Nações Unidas convide os Estados interessados nos problemas do Extremo-Oriente a solucioná-los segundo os principios da soberania e integridade territorial, devendo a Assembleia estudar também a eliminação da discriminação económica entre os diversos Estados. — (F. P.).

Atitude encorajadora da Russia — segundo os círculos diplomáticos

LONDRES, 11—«Algumas das respostas soviéticas de carácter técnico respeitantes ao programa de desarmamento, difundidas, a noite passada, pela agência «Tass», representam um nitido progresso na atitude da União Soviética»—declara-se nos círculos diplomáticos britanicos.

No plano estritamente técnico, as novas propostas soviéticas são qualificadas, em Londres, de «encorajadoras». Julga-se, nos círculos diplomáticos ingleses, que as propostas referentes aos problemas que ultrapassam o ambito das discussões entre peritos constituem um «levantar do pano» da Conferência dos quatro chefes de Governo.—(F. P.).

Uma declaração do subsecretário dos Negócios Estrangeiros britanico

LONDRES, 11—O subsecretário de Estado para os Negócios Estrangeiros, Anthony Nutting, afirmou, hoje, numa conferência com a Imprensa, que a nova declaração russa sobre desarmamento era um «acontecimento importante e sob muitos aspectos encorajador».

Nutting disse que as novas propostas da Russia, feitas ontem á Conferência de Desarmamento em Londres, com a participação de cinco nações, tinham dado áquela Conferência um «novo sopro de vida».—(R.).

Mais de uma centena

de mortos e feridos em combates na Birmania

BANGKOK, 11—No combate de segunda-feira, perto da fronteira birmano-tailandesa, entre forças do Exército da Birmania e tropas irregulares do Kuomintang, morreram 30 irregulares e ficaram feridos ou morreram 100 soldados do Exército birmanês.

Nos combates, que duraram 7 horas, intervieram canhões, metralhadoras e granadas.—(F. P.).

CURIA PALACE HOTEL

Reabre a 10 de Maio

Informações e reservas:
Rossio, 108-2.º — Telef.: 31379

Cruzeiro à Grécia

Partidas em 26 de Maio e 23 de Junho — 14 dias de viagem de repouso

Visitando: NÁPOLES — POMPEIA — PIREU — ATENAS — CORINTO — DAPHNI — ELEUSIS — XILOCASTRON — SOUNION — LA VALLETTA (ILHA DE MALTA) — MESSINA (SICILIA), etc.

Em camarotes de 2 pessoas, com chuveiro e W.C. privativos, na ponte superior («Upper Deck») e na ponte principal («Main Deck»)

PREÇO POR PESSOA, TUDO COMPREENDIDO: 6.650$00
no modernissimo super-transatlantico

T. S. S. «OLYMPIA», de 23.000 toneladas

Cruzeiro à Itália

23 de Junho — 14 dias de viagem — 8 dias na Itália

Visitando: NÁPOLES (um dia e meio)—POMPEIA—ROMA (3 dias) FLORENÇA (2 dias) — VENEZA (um dia e meio) — PÁDUA, etc.

Passagens marítimas no modernissimo super-transatlantico
T. S. S. «OLYMPIA», de 23,000 toneladas
Em camarotes de 2 pessoas, com chuveiro e W.C. privativos, na ponte superior («Upper Deck») e na ponte principal («Main Deck»)
PREÇO POR PESSOA, TUDO COMPREENDIDO: 7.450$00

Programas completos, informações e inscrições na acreditada

EUROPEIA AGENCIA TURISTICA

231, Avenida da Liberdade, 235 — LISBOA

Em toda a parte, desde 1924

Laminas Suecas para barbear

Esc. 1$50

«SWING» 40

de aço INOXIDAVEL